

Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Volume 43 (2), Supl. - 2023

Anais da 28^a

Jornada de NUTRIÇÃO do HCPA

I Simpósio do Programa de Pós-Graduação
em Alimentação, Nutrição e Saúde (PPGANS)

Organizadora | **Carolina Guerini de Souza**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carolina Guerini de Souza
Jussara Carnevale de Almeida
Ilaine Schuch
Mariana Dihl Schiffner
Bibiana de Almeida Rubin Rovati
Sabrina Argenta Comiran
Denise Eberhardt
Stefannie Brehm Mendes
Aline Busanello
Andria Volz Andrea

APOIO ORGANIZACIONAL

Anelise da Silva Oliveira
Jefeli Vasques Bau

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carolina Guerini de Souza
Luciana Dias de Oliveira
Vivian Cristine Luft
Viviani Ruffo de Oliveira
Virgílio José Strasburg
Zilda Elisabeth de
Albuquerque Santos
Camila Correa
Daniella Miranda
Isadora Jardim de Almeida
Letícia Pavão
Paula Ruffoni Moreira
Priscila Zanini
Renata Neves
Tássia Camargo
Victória Chites

J82a Jornada de Nutrição do HCPA (28. : 2023 : Porto Alegre) e Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde (1. : 2023 : Porto Alegre).

Anais da 28ª Jornada de Nutrição do HCPA [recurso eletrônico] / organizado por Carolina Guerini de Souza – [Porto Alegre: UFRGS/HCPA, 2023].

69 p. : digital

E-ISBN: 978-65-5973-257-9

1. Nutrição. 2. Alimentação. 3. Atenção à saúde I. Souza, Carolina Guerini
II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Maiara Bettio – CRB10/2414)

APRESENTAÇÃO

A Jornada do Serviço de Nutrição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um dos eventos mais tradicionais da área de Nutrição no estado do Rio Grande do Sul. Com mais de 30 anos de história, desde sua primeira edição, em agosto de 1988, foi organizada pelas nutricionistas contratadas do HCPA com o intuito de trazer temas atuais do universo da nutrição hospitalar para acadêmicos e nutricionistas de todo o Rio Grande do Sul, especialmente da região metropolitana. Cada edição da Jornada, que acontece anualmente, conta com um público de cerca de 300 pessoas, oriundas de diversas regiões do estado. Há cerca de 10 anos, parcerias entre os professores do curso de Nutrição da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e nutricionistas contratadas do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do Hospital foram sendo consolidadas e expandidas para a organização deste evento.

Na edição de 2023, a Jornada teve como objetivo discutir os avanços e os retrocessos decorrentes do período pandêmico do coronavírus (covid-19) no contexto atual da Alimentação e Nutrição na atenção primária e hospitalar. Assim, temas relacionados a dificuldades alimentares na infância; sustentabilidade, desenvolvimento e gestão de conflitos na produção de refeições hospitalares; insegurança alimentar; prevenção e tratamento da sarcopenia e da desnutrição; teleatendimento em nutrição; e potenciais benefícios, preocupações e impacto ambiental de padrões alimentares baseado em vegetais foram abordados em palestras, mesas redondas e minicursos. O evento foi realizado em conjunto com o I Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde (PPGANS) da UFRGS, havendo apresentação de trabalhos desenvolvidos dentro do Programa, em duas mesas redondas: 1) Implicações da pandemia da covid-19 na alimentação e nutrição; e 2) Diferentes abordagens do comportamento alimentar.

Além disso, a apresentação de temas livres foi um dos grandes momentos do evento, registrados neste suplemento.

SUMÁRIO

ALIMENTAÇÃO COLETIVA

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DE SÓDIO DOS QUEIJOS UTILIZADOS EM UM SERVIÇO COMERCIAL DE ALIMENTAÇÃO	7
--	---

EVALUATION OF THE SODIUM CONTENT OF CHEESES USED IN A COMMERCIAL FOOD SERVICE	8
---	---

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS PREPARADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO BRASIL DE 2013 A 2022	9
---	---

EVALUATION OF THE RESULTS OF MICROBIOLOGICAL ANALYSES OF FOODS PREPARED IN A PUBLIC HOSPITAL IN SOUTHERN BRAZIL FROM 2013 TO 2022	10
---	----

RASTREABILIDADE DOS PROCESSOS DE CONTROLE DE TEMPERATURA: DA PRODUÇÃO À DISTRIBUIÇÃO	11
--	----

TRACEABILITY OF TEMPERATURE CONTROL PROCESSES: FROM PRODUCTION TO DISTRIBUTION	12
--	----

SAÚDE COLETIVA

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E PROTEÍNA C REATIVA: ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA)	13
--	----

ASSOCIATION BETWEEN CONSUMPTION OF ULTRA-PROCESSED FOODS AND C-REACTIVE PROTEIN: STUDY OF CARDIOVASCULAR RISKS IN ADOLESCENTS (ERICA)	14
---	----

CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES POR CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA NO SUL DO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES	15
--	----

CONSUMPTION OF FOOD ADDITIVES BY CHILDREN IN THE FIRST YEAR OF LIFE IN SOUTHERN BRAZIL: PRELIMINARY RESULTS	16
---	----

HORTA PEDAGÓGICA: VAMOS PLANTAR?	17
--	----

PEDAGOGICAL GARDEN: SHALL WE PLANT?	18
---	----

INSEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE EM UMA REGIÃO DE PORTO ALEGRE (RS) DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	19
---	----

FOOD INSECURITY AND HEALTH IN A REGION OF PORTO ALEGRE (RS) DURING THE COVID-19 PANDEMIC	20
--	----

MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR COMPLEMENTAR E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO	21
--	----

METHODS OF INTRODUCING COMPLEMENTARY FOODS AND THEIR IMPACT ON THE ORAL HEALTH OF CHILDREN IN THE FIRST YEARS OF LIFE: RANDOMIZED CLINICAL TRIAL	22
--	----

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO FRENTE AOS DESAFIOS DA TELENUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	23
<i>USER PERCEPTION OF THE CHALLENGES OF TELENUTRITION IN PRIMARY HEALTH CARE</i>	24

PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO (RS).....	25
<i>FOOD AND NUTRITION PROFILE OF ADOLESCENTS IN THE CITY OF SÃO LEOPOLDO (RS)</i>	26

RECUPERANDO O ACOMPANHAMENTO DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM 2022: O QUE FAZER E COMO	27
<i>RESTORING THE FOLLOW-UP OF BENEFICIARIES OF THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM IN 2022: WHAT TO DO AND HOW</i>	28

NUTRIÇÃO CLÍNICA

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LARINGE EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL.....	29
<i>NUTRITIONAL FOLLOW-UP OF A PATIENT WITH EPIDERMOID CARCINOMA OF THE LARYNX UNDER NUTRITIONAL THERAPY.....</i>	30

ANÁLISE QUALITATIVA DE GUIAS DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS EDÊNTULOS OU USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTAIS.....	31
<i>QUALITATIVE ANALYSIS OF NUTRITIONAL GUIDEBOOKS FOR EDENTULOUS OLDER PEOPLE OR DENTURE USERS</i>	32

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS CONFORME O GRAU DE PROCESSAMENTO E SARCOPENIA EM IDOSOS LONGEVOS	33
<i>ASSOCIATION OF FOOD CONSUMPTION ACCORDING TO DEGREE OF PROCESSING WITH SARCOPENIA IN OLDEST-OLD PEOPLE.....</i>	34

"COMIDA DE CRIANÇA": INFLUÊNCIA DE TABUS E CRENÇAS DE CUIDADORES NA OFERTA DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS EM PERÍODO DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR...35	
<i>"CHILDREN'S FOOD": INFLUENCE OF TABOOS AND BELIEFS OF CAREGIVERS IN THE PROVISION OF FOOD TO CHILDREN DURING FOOD INTRODUCTION.....</i>	36

DOENÇA DE GAUCHER, GRAVIDEZ E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE CASO	37
<i>GAUCHER DISEASE, PREGNANCY, AND HEART FAILURE: CASE REPORT.....</i>	38

O IMPACTO DA ADEQUAÇÃO DO PESO AO NASCER PARA A IDADE GESTACIONAL NA ASFIXIA PERINATAL.....	39
<i>THE IMPACT OF BIRTH WEIGHT ADEQUACY FOR GESTATIONAL AGE ON PERINATAL ASPHYXIA</i>	40

O TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ESTÁ ASSOCIADO À SELETIVIDADE ALIMENTAR EM LACTENTES?	41
<i>IS EXCLUSIVE BREASTFEEDING TIME ASSOCIATED WITH FOOD SELECTIVITY IN INFANTS?.....</i>	42

O USO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREDIÇÃO DE DIFERENTES PONTOS DE CORTE DE EFETIVIDADE DA HEMODIÁLISE BASEADA EM PARÂMETROS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	43
---	----

THE USE OF MACHINE LEARNING FOR PREDICTION OF DIFFERENT HEMODIALYSIS EFFECTIVENESS CUTOFF POINTS BASED ON CLINICAL-NUTRITIONAL FOLLOW-UP PARAMETERS OF PATIENTS WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE.....	44
--	----

PERFIL DEMOGRÁFICO, CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19.....	45
---	----

DEMOGRAPHIC, CLINICAL, AND NUTRITIONAL PROFILE OF CRITICALLY ILL PATIENTS WITH COVID-19 ..	46
--	----

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2018-2022).....	47
--	----

PROFILE OF PATIENTS UNDERGOING BARIATRIC SURGERY IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW OF THE PAST FIVE YEARS (2018-2022)	48
--	----

RELAÇÃO ENTRE O TESTE DE ACEITAÇÃO DE SABORES E OS MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM LACTENTES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	49
---	----

RELATIONSHIP BETWEEN TASTE ACCEPTANCE TESTING AND FOOD INTRODUCTION METHODS IN INFANTS: RANDOMIZED CLINICAL TRIAL.....	50
--	----

USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE EM PACIENTE CRÍTICO CRÔNICO COMO ALTERNATIVA À SARCOPENIA: RELATO DE CASO	51
---	----

ANABOLIC STEROID USE IN CHRONICALLY CRITICAL PATIENTS AS AN ALTERNATIVE TO SARCOPENIA: CASE REPORT.....	52
---	----

VALOR PROGNÓSTICO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA DESCOMPENSADA	53
---	----

PROGNOSTIC VALUE OF ANTHROPOMETRIC MEASUREMENTS IN PATIENTS HOSPITALIZED FOR ACUTE DECOMPENSATED HEART FAILURE.....	54
---	----

COMPORTAMENTO ALIMENTAR

COMER INTUITIVO E CONTROLE METABÓLICO ENTRE HOMENS E MULHERES COM DIABETES TIPO 2.....	55
--	----

INTUITIVE EATING AND METABOLIC CONTROL BETWEEN MEN AND WOMEN WITH TYPE 2 DIABETES ..	56
--	----

CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM COMPORTAMENTO ALIMENTAR DISFUNCIONAL E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM NUTRICIONISTAS.....	57
--	----

PREVIOUS KNOWLEDGE ABOUT EATING BEHAVIOR AND ITS ASSOCIATION WITH DYSFUNCTIONAL EATING BEHAVIOR AND BODY DISSATISFACTION IN NUTRITIONISTS.....	58
--	----

ORTOREXIA EM VEGETARIANOS E ONÍVOROS: DIFERENÇAS EM UMA POPULAÇÃO DO EXTREMO SUL CATARINENSE.....	59
---	----

ORTHOREXIA IN VEGETARIANS AND OMNIVORES: DIFFERENCES IN A POPULATION FROM THE FAR SOUTH OF SANTA CATARINA	60
---	----

PROJETO ALIMENTE: PRÁTICA DE HATHA YOGA PARA MELHORIA DO
COMPORTAMENTO ALIMENTAR DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO
DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CAMPO BOM (RS) 61

*ALIMENTE PROJECT: HATHA YOGA PRACTICE TO IMPROVE THE EATING BEHAVIOR OF PATIENTS
MET BY THE NUTRITION SERVICE IN PRIMARY HEALTH CARE IN CAMPO BOM (RS) 62*

RELAÇÃO ENTRE O COMER INTUITIVO E O PADRÃO DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR
DISFUNCIONAL EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM DIABETES MELITO TIPO 2..... 63

*RELATIONSHIP BETWEEN INTUITIVE EATING AND DYSFUNCTIONAL EATING BEHAVIOR
PATTERN IN OUTPATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS 64*

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DA LITERATURA 65

*EATING DISORDERS IN NUTRITION STUDENTS:
A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW 66*

TRANSTORNOS ALIMENTARES, INSATISFAÇÃO CORPORAL E MÍDIAS SOCIAIS:
UM ESTUDO OBSERVACIONAL..... 67

*EATING DISORDERS, BODY DISSATISFACTION,
AND SOCIAL MEDIA: AN OBSERVATIONAL STUDY..... 68*

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DE SÓDIO DOS QUEIJOS UTILIZADOS EM UM SERVIÇO COMERCIAL DE ALIMENTAÇÃO

Karla Renata Romagna Ribeiro¹, Virgílio José Strasburg¹

É crescente a preocupação com a composição dos alimentos e seus efeitos na saúde humana. A alta ingestão de sódio está positivamente relacionada ao risco de doença cardiovascular, gerando um alerta quanto ao consumo excessivo desse nutriente. O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo de sódio dos queijos de diferentes tipos e marcas utilizados em um serviço comercial de alimentação (SCA) de Porto Alegre (RS). Com base nos limites de sódio para fins de declaração da rotulagem nutricional frontal preconizados pela Instrução Normativa nº 75, de 8 de outubro 2020, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foram analisadas as tabelas de informação nutricional dos queijos disponíveis no estoque do SCA. As amostras cuja composição ultrapassou 600 mg de sódio por 100 g do alimento foram consideradas altas nesse nutriente. Os dados foram coletados e tabulados no período de outubro de 2022 a fevereiro de 2023. Foram avaliadas 40 amostras de queijo, as quais estavam divididas em oito grupos: 1) brie; 2) gorgonzola; 3) minas frescal; 4) muçarela; 5) parmesão; 6) provolone; 7) ricota; e 8) queijo ralado. Nos grupos gorgonzola e parmesão, 100% das amostras apresentaram alto conteúdo de sódio, seguidos por 80% das amostras dos grupos provolone e queijo ralado. O grupo muçarela apresentou-se dentro da normalidade, estando apenas uma amostra acima do limite estabelecido. Já os queijos brancos, minas frescal e ricota apresentaram baixo teor de sódio em 80% das marcas analisadas, não ultrapassando 80 mg para porções maiores ou iguais a 30 g. De um total de 40 amostras, verificou-se que 55% possuem alto conteúdo de sódio em sua composição. O conteúdo de sódio variou entre os queijos de mesmo tipo, quando consideradas marcas diferentes. Avaliar as informações nutricionais dos produtos é uma condição importante para proporcionar a elaboração (ou o consumo) de preparações mais saudáveis.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

EVALUATION OF THE SODIUM CONTENT OF CHEESES USED IN A COMMERCIAL FOOD SERVICE

Karla Renata Romagna Ribeiro¹, Virgílio José Strasburg¹

There is growing concern about the composition of food and its effects on human health. High sodium intake is positively related to the risk of cardiovascular disease, generating an alert regarding the excessive consumption of this nutrient. This study aimed to analyze the sodium content of cheeses of different types and brands used in a commercial food service (CFS) of Porto Alegre (RS). Based on the sodium limits for declaration purposes of the front nutritional labeling recommended by Normative Instruction nº 75, of October 8, 2020, of the National Health Surveillance Agency (ANVISA), the nutritional information tables of the cheeses available in the CFS stock were analyzed. Samples whose composition exceeded 600 mg of sodium per 100 g of food were considered high in this nutrient. Data were collected and tabulated from October 2022 to February 2023. A total of 40 cheese samples were evaluated, which were divided into eight groups: 1) brie; 2) Gorgonzola; 3) *Minas frescal*; 4) mozzarella; 5) Parmesan; 6) provolone; 7) ricotta; and 8) grated cheese. In the Gorgonzola and Parmesan groups, 100% of the samples had a high sodium content, followed by 80% of the samples in the provolone and grated cheese groups. The mozzarella group was within the normality, with only one sample above the established limit. On the other hand, *Minas frescal* and ricotta presented a low sodium content in 80% of the brands analyzed, not exceeding 80 mg for portions greater than or equal to 30 g. Out of a total of 40 samples, it was found that 55% have a high sodium content in their composition. The sodium content varied among cheeses of the same type, when different brands were considered. Evaluating the nutritional information of products is an important condition to provide the elaboration (or consumption) of healthier preparations.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS PREPARADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO BRASIL DE 2013 A 2022

Ana Carolina Freitag¹, Thais Ortiz Hammes², Andréa Cristina Silva Gonzales², Ana Lúcia Serafim³, Janaina Guimarães Venzke³

O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre realiza análises microbiológicas de alimentos semanalmente desde 2013. O objetivo deste trabalho foi compilar e analisar os resultados das análises microbiológicas de 2013 a 2022. Todos os registros de amostras analisados foram compilados em planilha Excel e classificados por data, nome e tipo da preparação. As análises foram realizadas em laboratório acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e, utilizando metodologia estabelecida em legislação vigente, os seguintes micro-organismos foram pesquisados: coliformes totais e fecais e *Salmonella* spp. para amostras de preparações à base de verduras e legumes crus; coliformes totais e fecais, *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus* e *Salmonella* spp. para doces, sobremesas e preparações à base de cereais, farinhas, grãos e similares ou à base de verduras, raízes, tubérculos e similares cozidos, com a inclusão de *Clostridium perfringens* para amostras de preparações com ou à base de carne, sopas e caldos com carne e de lanches prontos para consumo. Consideraram-se contaminadas as amostras com resultados acima dos parâmetros estabelecidos na legislação vigente para cada micro-organismo. No período de 2013 a 2022, identificaram-se 2,75% de amostras contaminadas; ainda, entre 2016 e 2022, registrou-se um índice de 1,3%, sendo *Escherichia coli* e *Bacillus cereus* os principais microrganismos identificados, encontrados em maior frequência em saladas cruas consideradas higienizadas e sobremesas, respectivamente. Identificou-se também que 36% das amostras contaminadas nesse período vieram de pacotes fechados, provenientes de fornecedores. Considerando que, na atuação do SND, são tomadas medidas corretivas para melhoria dos processos envolvidos sempre que são identificadas inconformidades, os dados encontrados indicam a redução das contaminações ao longo dos anos e confirmam a efetividade das ações corretivas, mostrando a importância da atuação diária do controle de qualidade, no sentido de garantir a segurança dos alimentos oferecidos a pacientes e usuários do refeitório.

¹ Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Serviço de Nutrição e Dietética, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

³ Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS

EVALUATION OF THE RESULTS OF MICROBIOLOGICAL ANALYSES OF FOODS PREPARED IN A PUBLIC HOSPITAL IN SOUTHERN BRAZIL FROM 2013 TO 2022

Ana Carolina Freitag¹, Thais Ortiz Hammes², Andréa Cristina Silva Gonzales², Ana Lúcia Serafim³, Janaina Guimarães Venzke³

The Nutrition and Dietetics Service (SND) of the Clinical Hospital of Porto Alegre performs microbiological analyses of food weekly since 2013. This study aimed to compile and analyze the results of microbiological analyses from 2013 to 2022. All sample records analyzed were compiled into an Excel spreadsheet and classified by date, name, and type of preparation. The analyses were carried out in a laboratory accredited by the National Institute of Metrology, Quality, and Technology (INMETRO), and, using the methodology established in current legislation, the following microorganisms were investigated: total and fecal coliforms and *Salmonella* spp. for samples of preparations based on raw vegetables; total and fecal coliforms, *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus*, and *Salmonella* spp. for sweets, desserts, and preparations based on cereals, flours, meals, grains, and the like or on cooked vegetables, roots, tubers, and the like, including *Clostridium perfringens* for samples of preparations with or based on meat, soups, and broths with meat and of ready-to-eat snacks. Samples with results above the parameters established in the current legislation for each microorganism were considered contaminated. From 2013 to 2022, 2.75% of contaminated samples were identified; still, from 2016 to 2022, an index of 1.3% was registered, with *Escherichia coli* and *Bacillus cereus* being the main microorganisms identified, found in greater frequency in raw salads considered sanitized and desserts, respectively. It was also identified that 36% of the contaminated samples in this period came from closed packages from suppliers. Considering that, in the performance of SND, corrective measures are taken to improve the processes involved whenever nonconformities are identified, the data found indicate the reduction of contamination over the years and confirm the effectiveness of corrective actions, showing the importance of the daily performance of quality control, to ensure the safety of food offered to patients and users of the cafeteria.

¹ Nutrition Course, School of Medicine, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Nutrition and Dietetics Service, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

³ Department of Nutrition, School of Medicine, UFRGS

RASTREABILIDADE DOS PROCESSOS DE CONTROLE DE TEMPERATURA: DA PRODUÇÃO À DISTRIBUIÇÃO

Karla Renata Romagna Ribeiro¹, Virgílio José Strasburg¹

O controle de qualidade e segurança sanitária deve estar presente em todas as etapas de produção e comercialização de alimentos por serviços comerciais de alimentação. O monitoramento e o registro da temperatura dos alimentos e dos equipamentos de armazenagem utilizados devem ser diários, conforme recomenda a legislação sanitária do Brasil. O objetivo desta pesquisa foi descrever os processos desenvolvidos em uma rede de cafeterias (RC) para registro e controle de temperatura em todas as etapas de produção e distribuição de alimentos. Trata-se de um relato de experiência dos processos diários desenvolvidos na central de produção e nos pontos de venda de uma RC de Porto Alegre (RS). A descrição das atividades considerou o período de fevereiro de 2023. A RC possui nove lojas distribuídas em serviços de saúde, contando com 130 opções disponíveis entre preparações doces e salgadas para comercialização. Durante o recebimento dos insumos, um funcionário treinado pela nutricionista do estabelecimento verifica e registra a temperatura dos alimentos refrigerados ou congelados. O registro das temperaturas dos equipamentos de armazenamento é diário, ocorrendo uma vez por turno (manhã, tarde e noite). Nas etapas de preparo, também é feito o registro das temperaturas de cada alimento após a cocção. Para o transporte dos alimentos, são verificadas as condições higiênico-sanitárias dos veículos, bem como a temperatura do baú refrigerado onde são acondicionadas as caixas térmicas com os produtos alimentícios. Por fim, a temperatura dos alimentos é verificada novamente quando as preparações são recebidas nos pontos de venda, bem como dos equipamentos de refrigeração onde são expostas, sendo monitorada periodicamente durante o horário de distribuição do almoço. O registro e o monitoramento da temperatura dos alimentos e dos equipamentos são elementos de grande importância para o controle de qualidade dos produtos alimentícios comercializados, devendo ser supervisionados e realizados por profissionais treinados previamente.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

TRACEABILITY OF TEMPERATURE CONTROL PROCESSES: FROM PRODUCTION TO DISTRIBUTION

Karla Renata Romagna Ribeiro¹, Virgílio José Strasburg¹

Quality control and sanitary safety must be present at all stages of food production and marketing by commercial food services. The monitoring and recording of the temperature of food and storage equipment used must be performed daily, as recommended by Brazilian health legislation. This research aimed to describe the processes developed in a cafeteria network (CN) for temperature recording and control in all stages of food production and distribution. This is an experience report of the daily processes developed in the production center and points of sale of a CN of Porto Alegre (RS). The description of the activities considered the period of February 2023. This CN has nine stores distributed in health services, with 130 options available, including sweet and savory preparations for marketing. During the receipt of inputs, an employee trained by the establishment's nutritionist verifies and records the temperature of refrigerated or frozen foods. The recording of storage equipment temperatures occurs daily, once per shift (morning, afternoon, and evening). In the preparation stages, the temperatures of each food after cooking are also recorded. For the transportation of food, the hygienic-sanitary conditions of the vehicles are verified, as well as the temperature of the refrigerated trunk where the thermal boxes with food products are packed. Finally, the temperature of the food is verified again when the preparations are received at the points of sale, as well as the refrigeration equipment where they are exposed, being monitored periodically during the lunch distribution hours. The recording and monitoring of the temperature of food and equipment are elements of great importance for the quality control of marketed food products, and should be supervised and carried out by previously trained professionals.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E PROTEÍNA C REATIVA: ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA)

Gabriela Rocha dos Santos¹, Nina Nayara Ferreira Martins¹,
Felipe Vogt Cureau¹, Priscila Bárbara Zanini Rosa²

Alguns padrões alimentares ocidentais, em que grande parte das quilocalorias são provenientes de alimentos ultraprocessados (AUPs), têm sido associados com inflamação sistêmica. O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre o consumo de AUPs e a presença de processo inflamatório subclínico, avaliado por meio de alteração nos níveis de proteína C reativa (PCR), em adolescentes brasileiros. Este estudo transversal contou com a participação de adolescentes de 12 a 17 anos, participantes do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (ERICA). A amostra foi composta por 6.316 adolescentes de diferentes capitais do Brasil (Brasília, Fortaleza, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre e Rio de Janeiro). O consumo alimentar foi avaliado por meio de um recordatório de 24 horas, e os alimentos foram agrupados de acordo com o grau de processamento conforme a classificação NOVA; em seguida, dividiu-se o consumo de AUPs em quartis. Para avaliação da PCR, foram utilizadas amostras de sangue coletadas após jejum de 12 horas, sendo classificadas para análise em ≤ 3 mg/L ou > 3 mg/L, indicativo de presença de inflamação de baixo grau. Modelos de regressão de Poisson foram utilizados para avaliar a associação do consumo de AUPs com valores alterados de PCR. O consumo elevado de AUPs (maior quartil, $\geq 44,9\%$ kcal/dia) foi associado com maior prevalência de PCR alterado após ajustes de possíveis confundidores (RP = 1,041; IC95%: 1,007; 1,077), quando comparado com aqueles que referiram um menor consumo desses alimentos. Essa associação também foi observada, mas em menor magnitude, entre os adolescentes com um consumo maior que 28% kcal/dia (terceiro quartil). No entanto, ao avaliarmos isoladamente os diferentes tipos de AUPs, não foram observadas associações do consumo elevado desses alimentos com PCR alterada. Nossos achados mostram que existe uma associação entre o maior consumo de AUPs e níveis alterados de PCR em adolescentes brasileiros.

¹ Programa de Pós-Graduação em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Faculdade de Medicina, UFRGS

ASSOCIATION BETWEEN CONSUMPTION OF ULTRA-PROCESSED FOODS AND C-REACTIVE PROTEIN: STUDY OF CARDIOVASCULAR RISKS IN ADOLESCENTS (ERICA)

Gabriela Rocha dos Santos¹, Nina Nayara Ferreira Martins¹, Felipe Vogt Cureau¹, Priscila Bárbara Zanini Rosa²

Some Western dietary patterns, in which much of the daily intake of energy comes from ultra-processed foods (UPFs), have been associated with systemic inflammation. This study aims to evaluate the association between the consumption of UPFs and the presence of subclinical inflammatory process, assessed by changes in C-reactive protein (CRP) levels in Brazilian adolescents. This cross-sectional study included adolescents aged 12 to 17 years old, participating in the study of cardiovascular risk in adolescents (ERICA). The sample consisted of 6,316 adolescents from different capitals of Brazil (Brasília, Fortaleza, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre, and Rio de Janeiro). Food consumption was evaluated by a 24-hour recall, and the foods were grouped following the degree of processing according to the NOVA classification; then, the consumption of UPFs was divided into quartiles. For CRP evaluation, blood samples collected after 12-hour fasting were used and classified for analysis as ≤ 3 mg/L or > 3 mg/L, indicative of the presence of low-grade inflammation. Poisson regression models were used to evaluate the Association of UPFs consumption with altered CRP values. High consumption of UPFs (highest quartile, $\geq 44.9\%$ kcal/day) was associated with a higher prevalence of altered CRP after adjusting for possible confounders (PR = 1.041; 95%CI: 1.007; 1.077), compared to those who reported lower consumption of these foods. This association was also observed, but to a lesser extent, among adolescents with a consumption greater than 28% kcal/day (third quartile). However, when evaluating the different types of UPFs in isolation, no associations of high consumption of these foods with altered CRP were observed. Our findings show an association between higher UPF consumption and altered CRP levels in Brazilian adolescents.

¹ Graduate Program in Cardiology and Cardiovascular Sciences, School of Medicine, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Graduate Program in Epidemiology, School of Medicine, UFRGS

CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES POR CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA NO SUL DO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES

Larissa Dimer Germann¹, Paola Seffrin Baratto¹, Márcia Regina Vitolo¹

Aditivos alimentares são definidos como qualquer substância adicionada com a finalidade de modificar as características dos alimentos. O consumo dessas substâncias tem sido associado a reações adversas no metabolismo que desencadeiam alergias, alterações neurocomportamentais e carcinogenicidade, principalmente na infância, devido à maior suscetibilidade das crianças. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar o consumo de aditivos alimentares em crianças aos 12 meses de vida. Trata-se de um estudo transversal aninhado a ensaio de campo randomizado multicêntrico que foi conduzido em três capitais das regiões Sul, Norte e Nordeste do Brasil (n = 516). Para este estudo, utilizaram-se os dados de 168 pares de puérperas e recém-nascidos da cidade de Porto Alegre (RS). O cadastramento dos participantes foi realizado em um hospital público participante da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas domiciliares. Para a avaliação da ingestão alimentar, utilizou-se um inquérito recordatório de 24 horas, que foi aplicado por nutricionistas e estudantes de nutrição previamente treinados. Os alimentos consumidos foram posteriormente classificados de acordo com o sistema NOVA. A frequência e a média de consumo de aditivos foram estimadas de acordo com a lista de ingredientes nos rótulos dos produtos. Os dados foram apresentados como média, desvio padrão e porcentagem. Dentre as 125 crianças avaliadas, 119 (95,2%) consumiram aditivos alimentares no dia anterior. A média de consumo de aditivos foi de $26,9 \pm 19,2$, sendo que 12,8% das crianças (n = 16) consumiram mais de 50 aditivos. Em 84,3% dos casos, o consumo de aditivos foi proveniente de alimentos ultraprocessados, como pães, fórmulas infantis e biscoitos. Em relação aos alimentos que **contêm** aditivos, a média de consumo foi de $5,9 \pm 3,7$, sendo que 15,2% das crianças (n = 19) consumiram 10 ou mais. Esses resultados são alarmantes e demonstram o consumo precoce e elevado de aditivos alimentares por crianças de 1 ano de idade.

¹ Programa de Pós-Graduação em Pediatria, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA

CONSUMPTION OF FOOD ADDITIVES BY CHILDREN IN THE FIRST YEAR OF LIFE IN SOUTHERN BRAZIL: PRELIMINARY RESULTS

Larissa Dimer Germann¹, Paola Seffrin Baratto¹, Márcia Regina Vitolo¹

Food additives are defined as any substance added for the purpose of modifying the characteristics of food. The consumption of these substances has been associated with adverse reactions in metabolism that trigger allergies, neurobehavioral changes, and carcinogenicity, especially in childhood, due to the greater susceptibility of children. Thus, this study aimed to investigate the consumption of food additives in children at 12 months of life. This is a cross-sectional study nested in a multicenter randomized field trial that was conducted in three capitals in the South, North, and Northeast regions of Brazil (n = 516). For this study, data from 168 pairs of puerperal women and newborns from the city of Porto Alegre (RS) were used. The registration of the participants was carried out in a public hospital participating in the Child-Friendly Hospital Initiative. Data collection was carried out by home visits. For the evaluation of food intake, a 24-hour recall survey was used, which was applied by previously trained nutritionists and nutrition students. The food consumed was subsequently classified according to the NOVA system. The frequency and average consumption of additives were estimated according to the list of ingredients on the product labels. Data were presented as mean, standard deviation, and percentage. Among the 125 children evaluated, 119 (95.2%) consumed food additives the day before. The mean consumption of additives was 26.9 ± 19.2 , and 12.8% of children (n = 16) consumed more than 50 additives. In 84.3% of cases, the consumption of additives came from ultra-processed foods, such as bread, infant formula, and cookies. Regarding foods containing additives, the mean consumption was 5.9 ± 3.7 , and 15.2% of children (n = 19) consumed 10 or more. These results are alarming and show the early and high consumption of food additives by one-year-old children.

¹ Graduate Program in Pediatrics,
Federal University of Health
Sciences of Porto Alegre,
UFCSPA

HORTA PEDAGÓGICA: VAMOS PLANTAR?

Isabelle Rese¹, Daniele Santetti¹

A horta pedagógica é uma estratégia de educação alimentar e nutricional e um incentivo ao consumo de alimentos frescos e saudáveis, influenciando no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis na infância. Neste trabalho, objetivou-se a implantação de uma horta pedagógica no ambiente escolar com protagonismo dos alunos nas atividades, a fim de proporcionar às crianças contato com os alimentos e compreender a percepção dos profissionais de Educação quanto à importância da horta na escola. Tratou-se de um estudo de intervenção desenvolvido em uma escola municipal de educação infantil com educadores e alunos na faixa etária entre 1 e 4 anos. Na primeira fase do estudo, os professores responderam a um questionário com a finalidade de conhecer melhor os hábitos alimentares dos alunos; na segunda, os alunos participaram de uma atividade para conhecer as hortaliças e as etapas para implantação da horta pedagógica, que consistiu em preparo do solo, plantio e manutenção; na terceira, ocorreu a análise das informações coletadas; e na quarta, foi desenvolvido um livro de receitas que utilizam alimentos da horta. Os resultados foram agrupados em cinco áreas: a visão dos educadores, que apontou apoio unânime à implantação da horta pedagógica como ferramenta de auxílio à prática docente; a participação das crianças, que se consolidou de maneira efetiva, pois todas demonstraram interesse nas atividades propostas, resultando em aprendizado e diversão; a horta pedagógica como reconexão com a escola, que mostrou para as crianças que é este um espaço agradável e que contribui para sua melhora desde pequenas; e a elaboração do livro *Minhas receitas*, que envolvem a participação da criança durante o preparo, sendo distribuído a alunos e educadores. A horta pedagógica e as ações que envolveram esta pesquisa oportunizaram às crianças, além do contato com o cultivo e a aproximação com as hortaliças, um vínculo maior com o espaço escolar, os colegas e os educadores, mostrando ser coerente sua inserção no ambiente escolar.

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos

PEDAGOGICAL GARDEN: SHALL WE PLANT?

Isabelle Rese¹, Daniele Santetti¹

Pedagogical gardens are a strategy for food and nutrition education and an incentive to the consumption of fresh and healthy foods, influencing the development of healthy eating habits in childhood. This study aimed to implement a pedagogical garden in the school environment with protagonism of students in the activities, to provide children with contact with food and understand the perception of education professionals about the importance of the garden in school. It was an intervention study developed in a municipal school of early childhood education with educators and students in the age group between 1 and 4 years old. In the first phase of the study, the teachers answered a questionnaire to better know the students' eating habits; in the second, the students participated in an activity to know the vegetables and the stages for the implementation of the pedagogical garden, which consisted of soil preparation, planting, and maintenance; in the third, the analysis of the information collected took place; and in the fourth, a recipe book using food from the garden was developed. The results were grouped into five areas: the perspective of educators, which indicated unanimous support for the implementation of the pedagogical garden as a tool to aid the teaching practice; the participation of the children, which was effectively consolidated, since all showed interest in the proposed activities, resulting in learning and fun; the pedagogical garden as a reconnection with the school, which showed to the children that this is a pleasant space that contributes to their improvement from an early age; and the elaboration of the book *My little recipes* [*Minhas receitas*], which had the participation of children and was distributed to students and educators. The pedagogical garden and the actions that involved this research gave the children, in addition to the contact with planting and the approach to vegetables, a greater bond with the school space, classmates, and educators, showing that their insertion in the school environment is coherent.

¹ University of Vale do Rio dos Sinos, Unisinos

INSEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE EM UMA REGIÃO DE PORTO ALEGRE (RS) DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Agneskelly da Silva Ramires¹, Francielle Veloso Pinto Pereira¹, Gabriela Tassoni da Silva¹, Marina Carvalho Berbigier¹, Darlise Rodrigues dos Passos Gomes², Mariana Dihl Schiffner¹, Jocemari Ferreira Lacerda¹, Ilaine Schuch¹

A insegurança alimentar (IA) é caracterizada pela falta de acesso regular e permanente a alimentos de qualidade. Durante a pandemia de covid-19, a prevalência de IA aumentou em diversos grupos sociais, intensificando vulnerabilidades e problemas de saúde. Neste estudo, buscou-se medir a prevalência de IA em usuários que receberam teleatendimento nutricional em uma unidade básica de saúde (UBS) de Porto Alegre (RS) durante a pandemia de covid-19 e descrever as características sociodemográficas e de saúde dessa população. Para tanto, realizou-se um estudo transversal e observacional que incluiu pacientes com idade ≥ 20 anos que realizaram atendimento nutricional por teleconsulta entre março de 2020 e março de 2021. Dados sociodemográficos, econômicos e de saúde foram coletados através de questionário aplicado via ligação telefônica. A IA foi medida por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), versão curta. A análise estatística foi realizada através de estatística descritiva. Variáveis numéricas foram analisadas por meio de média e desvio padrão, e as variáveis categóricas através de frequências absoluta e relativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE 42378920.3.0000.5327). Dos 100 participantes do estudo, 43 estavam em situação de IA, sendo a maior parte mulheres (69,8%), jovens (62,8%), sem companheiro (62,8%) e que não recebiam benefício social governamental (57,5%). Quanto aos aspectos da saúde, os indivíduos em situação de IA apresentaram menor percentual de comorbidades crônicas (41,6%). Nesse grupo, os motivos de encaminhamento nutricional mais frequentes foram o controle lipídico (53,8%) e a implementação de uma dieta saudável (60,0%). Foi observada alta prevalência de IA na população analisada, principalmente em grupos mais vulneráveis, como as mulheres. Indivíduos em situação de IA tendem a necessitar de maior orientação com relação à alimentação saudável, embora apresentem com menor frequência doenças crônicas não transmissíveis.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

FOOD INSECURITY AND HEALTH IN A REGION OF PORTO ALEGRE (RS) DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Agneskelly da Silva Ramires¹, Francielle Veloso Pinto Pereira¹, Gabriela Tassoni da Silva¹, Marina Carvalho Berbigier¹, Darlise Rodrigues dos Passos Gomes², Mariana Dihl Schiffner¹, Jocemari Ferreira Lacerda¹, Ilaine Schuch¹

Food insecurity (FI) is characterized by a lack of regular and permanent access to quality food. During the COVID-19 pandemic, the prevalence of FI has increased in several social groups, intensifying vulnerabilities and health problems. In this study, we sought to measure the prevalence of FI in users who received nutritional care by phone in a basic health unit (BHU) in Porto Alegre (RS) during the COVID-19 pandemic and describe the sociodemographic and health characteristics of this population. For this purpose, a cross-sectional and observational study was carried out including patients aged ≥ 20 years who underwent nutritional care by phone from March 2020 to March 2021. Sociodemographic, economic, and health data were collected by a telephone questionnaire. FI was measured using the Brazilian Food Insecurity Scale (Ebia), short version. Statistical analysis was performed by descriptive statistics. Numerical variables were analyzed by mean and standard deviation, and categorical variables by absolute and relative frequencies. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE 42378920.3.0000.5327). Of the 100 participants in the study, 43 were in a situation of FI, most of whom were women (69.8%), young (62.8%), without a partner (62.8%), and did not receive government social benefits (57.5%). Regarding health aspects, individuals with FI presented a lower percentage of chronic comorbidities (41.6%). In this group, the most frequent reasons for nutritional referral were lipid control (53.8%) and the implementation of a healthy diet (60.0%). A high prevalence of FI was observed in the analyzed population, especially in more vulnerable groups, such as women. Individuals in FI situation tend to need more guidance regarding healthy eating, although they present lower frequency of chronic non-communicable diseases.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Hospital das Clínicas de Porto Alegre, HCPA

MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR COMPLEMENTAR E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Rafael da Rosa Grasel¹, Denise Marina Schwalbach Zandamela¹, Bruna Gonçalves Sostruznik¹, Marguit Arnold Trilha¹, Adriela Mariath¹, Jonas de Almeida Rodrigues¹, Luciano Casagrande¹, Juliana Rombaldi Bernardi², Leandro Meirelles Nunes³

A qualidade dos hábitos dietéticos durante os primeiros anos de vida é essencial para um desenvolvimento nutricional saudável, pois nesse período são definidas as preferências alimentares. A introdução alimentar de uma dieta pouco diversificada, o consumo regular de comidas não saudáveis e a frequência e a consistência inadequadas do alimento estão se tornando prevalentes nos primeiros anos de vida das crianças. Com isso, têm sido estudados métodos de introdução alimentar alternativos, como o desmame guiado pelo bebê (*baby led weaning* – BLW) e a introdução aos sólidos guiada pelo bebê (*baby-led introduction to solids* – BLISS). O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de diferentes métodos de introdução alimentar na saúde bucal de crianças nos primeiros anos de vida. Foi realizado um estudo clínico randomizado, aninhado a um estudo primário, com pares mãe-bebê submetidos a três métodos de introdução alimentar – tradicional, BLISS e misto – no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. No exame clínico odontológico, foram avaliados a presença de lesões de cárie, o índice de placa visível (IPV) e o índice de sangramento gengival (ISG). Foram aplicados questionários de hábitos orais e de higiene bucal às mães das crianças. Foram avaliados 74 pacientes, com uma média de idade de 22,17 meses, dos quais 92% eram livres de cárie e 8% já tinham tido experiência com a doença. Crianças que ingeriram bolachas doces e balas/pirulitos a partir dos 12 meses apresentaram mais lesões de cárie, comparadas às que não consumiram esses alimentos. Renda familiar e escolaridade materna mostraram associação inversa com a experiência de cárie, assim como renda familiar e ISG. Não houve associação estatisticamente significativa entre experiência de cárie e doença periodontal nos diferentes grupos de introdução alimentar. Verificou-se que a maioria das crianças do estudo era livre de cárie, e as médias de IPV e ISG foram baixas. Não houve associação de cárie e doença periodontal nos grupos estudados.

¹ Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Departamento de Nutrição, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS

³ Departamento de Neonatologia, HCPA

METHODS OF INTRODUCING COMPLEMENTARY FOODS AND THEIR IMPACT ON THE ORAL HEALTH OF CHILDREN IN THE FIRST YEARS OF LIFE: RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

Rafael da Rosa Grasel¹, Denise Marina Schwalbach Zandamela¹, Bruna Gonçalves Sostruznik¹, Marguit Arnold Trilha¹, Adriela Mariath¹, Jonas de Almeida Rodrigues¹, Luciano Casagrande¹, Juliana Rombaldi Bernardi², Leandro Meirelles Nunes³

The quality of dietary habits during the first years of life is essential for a healthy nutritional development, since food preferences are defined during this period. The food introduction of a poorly diverse diet, regular consumption of unhealthy foods, and improper food frequency and consistency are becoming prevalent in the first years of children's lives. With this, alternative food introduction methods have been studied, such baby-led weaning (BLW) and baby-led introduction to solids (BLISS). This study aimed to evaluate the impact of different methods of food introduction on the oral health of children in the first years of life. A randomized clinical trial was conducted, nested to a primary study, with mother-baby pairs subjected to three methods of food introduction—traditional, BLISS, and mixed—at the Clinical Hospital of Porto Alegre. In the dental clinical examination, the presence of caries lesions, visible plaque index (VPI), and gingival bleeding index (GBI) were evaluated. Oral habits and oral hygiene questionnaires were applied to the mothers of the children. A total of 74 patients were evaluated, with a mean age of 22.17 months, of whom 92% were free of caries and 8% had already had experience with the disease. Children who ate cookies and candies/lollipops from the age of 12 months had more caries lesions, compared to those who did not consume these foods. Family income and maternal education showed an inverse association with the experience of caries, as well as family income and GBI. No statistically significant association was found between caries experience and periodontal disease in the different food introduction groups. It was found that most of the children in the study were caries-free, and the means of VPI and GBI were low. There was no association of caries and periodontal disease in the groups studied.

¹ Department of Surgery and Orthopedics, School of Dentistry, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Department of Nutrition, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS

³ Department of Neonatology, HCPA

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO FRENTE AOS DESAFIOS DA TELENUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francielle Veloso Pinto Pereira¹, Gabriela Tassoni da Silva¹, Ilaine Schuch¹

A telenutrição envolve a utilização, pelo nutricionista, de tecnologia de informação e comunicação (TIC) no processo de cuidado nutricional. Durante a pandemia de covid-19, essa modalidade de atendimento foi implementada em diversas unidades básicas de saúde (UBSs) como forma de manter a assistência nutricional. O objetivo do estudo foi descrever a percepção do usuário da Atenção Primária à Saúde, frente ao uso da telenutrição durante a pandemia de covid-19, em relação ao acesso e manuseio da tecnologia e suas dificuldades no momento da teleconsulta. Trata-se de um estudo descritivo com usuários de idade ≥ 20 anos que realizaram atendimento por telenutrição na UBS Santa Cecília. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 42378920.3.0000.5327). Os dados foram obtidos nos prontuários eletrônicos e nas entrevistas com os usuários por chamada telefônica. Considerou-se sem acesso à tecnologia o participante que não possuía telefone fixo, celular e/ou computador e rede de internet. O manejo das TICs foi julgado desfavorável quando o usuário precisava de auxílio para usá-las. Considerou-se usuário com dificuldades no momento da teleconsulta o indivíduo que julgou difícil expressar seus problemas de saúde, se sentiu desconfortável e/ou apresentou prejuízo na compreensão das orientações. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Foram entrevistados 100 usuários, a maioria eram adultos (53%), do sexo feminino (72%), de raça/cor branca (85,9%) e com ensino médio completo (44%). Dentre eles, 39% referiu não ter acesso a pelo menos uma TIC, 43% precisou de auxílio para manuseá-la e 20% apresentou dificuldades no momento da teleconsulta. A utilização da telenutrição tem se mostrado promissora, entretanto, as limitações de acesso e manejo de tecnologias, além das dificuldades dos usuários no momento da teleconsulta, são desafios importantes para a sua implementação efetiva.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

USER PERCEPTION OF THE CHALLENGES OF TELENUTRITION IN PRIMARY HEALTH CARE

Francielle Veloso Pinto Pereira¹, Gabriela Tassoni da Silva¹, Ilaine Schuch¹

Telenutrition involves the use, by the nutritionist, of Information and Communication Technology (ICT) in the nutritional care process. During the COVID-19 pandemic, this type of care was implemented in several basic health units (BHUs) as a way to maintain nutritional care. This study aimed to describe the perception of Primary Health Care users, faced with the use of telenutrition during the COVID-19 pandemic, regarding access and handling of technology and its difficulties at the time of teleconsultation. This is a descriptive study with users aged ≥ 20 years old who underwent telenutrition care at the Santa Cecilia BHU. The study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 42378920.3.0000.5327). Data were obtained from electronic medical records and interviews with users by telephone call. Participants who did not have a fixed telephone, mobile phone, and/or computer and internet network were considered to have no access to technology. The management of ICTs was judged unfavorable when the user needed help to use them. A user with difficulties at the time of teleconsultation was considered to be an individual who found it difficult to express their health problems, felt uncomfortable, and/or presented impairment in understanding the guidelines. Data analysis was performed using descriptive statistics. A total of 100 users were interviewed: most were adults (53%), female (72%), white (85.9%), and with high school education (44%). Among them, 39% reported not having access to at least one ICT, 43% needed help to handle it, and 20% presented difficulties at the time of teleconsultation. The use of telenutrition has shown promise; however, the limitations of access and handling of technologies, in addition to the difficulties of users at the time of teleconsultation, are important challenges for its effective implementation.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO (RS)

Isabelle Rese¹, Tatiana Dagnese¹, Daniele Santetti¹

O excesso de peso tem aumentado em todas as faixas etárias, principalmente entre as crianças e os adolescentes. A alimentação dos adolescentes é caracterizada por um consumo elevado de alimentos de alta densidade energética, ricos em gordura e açúcar e pobres em fibras, sendo, em sua maioria, produtos processados e ultraprocessados. Esse comportamento está relacionado com o excesso de peso e o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A obesidade em adolescentes é um grave problema de saúde pública que ocasiona repercussões deletérias e está associada a uma maior chance de morte prematura e complicações na vida adulta. Neste estudo, objetivou-se identificar o estado nutricional, o consumo alimentar e o comportamento sedentário de adolescentes. Tratou-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A pesquisa foi feita com 349 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 10 e 19 anos, estudantes de seis escolas públicas no município de São Leopoldo (RS). Foi realizada a coleta dos dados antropométricos, sendo aferidos o peso, a estatura e a circunferência abdominal. Além disso, foi aplicado um questionário sobre seus hábitos relacionados à alimentação, ao tempo de tela e à prática de atividade física. Os resultados mostraram que 40,11% dos adolescentes avaliados foram classificados com excesso de peso. Também foi verificado um alto consumo de alimentos ultraprocessados, principalmente de bebidas adoçadas (67,91%), seguidas de embutidos (54,15%) e biscoitos e bolachas recheadas (51,86%). Foi constatado um comportamento sedentário (41,26%) entre os adolescentes que participaram da pesquisa. Há uma crescente prevalência de sobrepeso e obesidade nessa faixa etária, aliados a um consumo exacerbado de produtos ultraprocessados e comportamento sedentário. São necessárias intervenções relacionadas à melhoria dos padrões alimentares e, conseqüentemente, do estado nutricional, assim como o incentivo à prática de atividade física.

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos

FOOD AND NUTRITION PROFILE OF ADOLESCENTS IN THE CITY OF SÃO LEOPOLDO (RS)

Isabelle Rese¹, Tatiana Dagnese¹, Daniele Santetti¹

Overweight has increased in all age groups, especially among children and adolescents. The diet of adolescents is characterized by a high consumption of high energy density foods, rich in fat and sugar and low in fiber, mostly processed and ultra-processed products. This behavior is related to overweight and the development of chronic non-communicable diseases. Obesity in adolescents is a serious public health problem that causes deleterious repercussions and is associated with a greater chance of premature death and complications in adulthood. This study aimed to identify the nutritional status, food consumption, and sedentary behavior of adolescents. This was a cross-sectional study with a quantitative approach, approved by the Research Ethics Committee of the University of Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). The research was conducted with 349 adolescents of both sexes, aged from 10 to 19 years old, students of six public schools in the city of São Leopoldo (RS). Anthropometric data were collected, measuring weight, height, and abdominal circumference. In addition, a questionnaire was applied about their eating, screen time, and physical activity habits. The results showed that 40.11% of the adolescents evaluated were classified as overweight. There was also a high consumption of ultra-processed foods, especially sweetened beverages (67.91%), followed by sausages (54.15%) and cookies and crackers (51.86%). Sedentary behavior (41.26%) was observed among the adolescents who participated in the study. There is a growing prevalence of overweight and obesity in this age group, combined with an exacerbated consumption of ultra-processed products and sedentary behavior. Interventions related to improving dietary patterns and, consequently, nutritional status, as well as encouraging the practice of physical activity, are necessary.

¹ University of Vale do Rio dos Sinos, Unisinos

RECUPERANDO O ACOMPANHAMENTO DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM 2022: O QUE FAZER E COMO

Lauren Yurgel¹, Raquel Canuto¹, Maísa Beltrame Pedroso², Deise Valério Vetromilla², Maria Alice Vieira Lantmann²

O Bolsa Família, programa de transferência de renda, permite que famílias de baixa renda tenham acesso à ajuda financeira governamental. No entanto, para receber o auxílio, os beneficiários devem comparecer a uma unidade básica de saúde para receber vacinação, realizar antropometria e, no caso de gestantes, pré-natal. Assim, um maior número de acompanhamentos favorece o acesso à atenção básica à saúde de brasileiros de baixa renda. O objetivo deste estudo é avaliar o cumprimento da condicionalidade de saúde no Programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul, no período de 2011 ao primeiro semestre de 2022, bem como as justificativas para o seu descumprimento. Os dados referentes à execução do Programa Bolsa Família foram extraídos de um banco de dados público, o e-Gestor AB. Foi analisado o percentual de beneficiários que acessaram o acompanhamento das condicionalidades de saúde no período de janeiro de 2011 a junho de 2022. Adicionalmente, foram resumidas para análise as justificativas para a falta de acompanhamento. O percentual de acompanhamentos dos beneficiários que acessaram os acompanhamentos de saúde sofreu uma queda para 47,1% do total de beneficiários em 2020. Contudo o acompanhamento em junho de 2022 aumentou em 23,7% desde 2020. As justificativas mais frequentes para a falta de acompanhamento foram: registro incorreto de informações, dificuldade de acesso à unidade básica de saúde e falta de profissionais de saúde capacitados nesses serviços. O Programa Bolsa Família, além de conceder auxílio financeiro a brasileiros em situação de vulnerabilidade social, possibilita maior acesso à atenção básica pública, melhorando, entre outras coisas, os registros de medidas antropométricas e a avaliação do estado nutricional. Considerando que o acesso aos cuidados de saúde depende do acompanhamento da saúde, é necessário averiguar as razões pelas quais os beneficiários não estão sendo acompanhados, a fim de tomar ações precisas para garantir o acesso à atenção primária à saúde entre os mais vulneráveis.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul

RESTORING THE FOLLOW-UP OF BENEFICIARIES OF THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM IN 2022: WHAT TO DO AND HOW

Lauren Yurgel¹, Raquel Canuto¹, Máisa Beltrame Pedroso², Deise Valério Vetromilla², Maria Alice Vieira Lantmann²

Bolsa Família, an income transfer program, allows low-income families to access government financial aid. However, to receive the aid, beneficiaries must attend a basic health unit to receive vaccination, perform anthropometry, and, in the case of pregnant women, prenatal care. Thus, a greater number of follow-ups favors access to basic health care for low-income Brazilians. This study aims to evaluate compliance with health conditionality in the Bolsa Família program in Rio Grande do Sul, from 2011 to the first half of 2022, as well as the justifications for non-compliance. The data regarding the implementation of the Bolsa Família program were extracted from a public database, e-Gestor AB. The percentage of beneficiaries who accessed the follow-up of health conditionalities in the period from January 2011 to June 2022 was analyzed. Additionally, the reasons for the lack of follow-up were summarized for analysis. The percentage of follow-ups of beneficiaries who accessed health follow-ups fell to 47.1% of total beneficiaries in 2020. However, the follow-up in June 2022 increased by 23.7% since 2020. The most frequent reasons for the lack of follow-up were: incorrect registration of information, difficulty in accessing the basic health unit, and lack of trained health professionals in these services. The Bolsa Família program, in addition to granting financial aid to Brazilians in situations of social vulnerability, enables greater access to public primary care, improving, among other things, the records of anthropometric measurements and the assessment of nutritional status. Considering that access to health care depends on health follow-up, it is necessary to verify the reasons why beneficiaries are not being monitored, to take precise actions to ensure access to primary health care among the most vulnerable.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² State Department of Health of Rio Grande do Sul

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LARINGE EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL

Sabrina Till da Rosa¹, Bruna Oliveira Ungaratti Gração², Giseli Grapegio da Silva³, Thalia Dalla Porta Veiga⁴

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, o câncer de laringe acomete principalmente homens acima de 40 anos e representa cerca de 25% dos tumores malignos que afetam a região da cabeça e pescoço. Esses pacientes apresentam risco nutricional devido às alterações metabólicas relacionadas ao tumor, às dificuldades para se alimentar em decorrência da fisiopatologia e à caquexia associada ao câncer. O objetivo deste estudo foi retratar a importância do acompanhamento nutricional no tratamento oncológico de pacientes com câncer de laringe. Para tanto, o trabalho traz um relato de caso que consistiu na avaliação do estado nutricional (EN) e no acompanhamento nutricional realizado durante o tratamento oncológico de um paciente do sexo masculino, de 56 anos, diagnosticado com carcinoma epidermoide de laringe, em um ambulatório de nutrição de um centro de oncologia integrado em um hospital de média complexidade. O paciente foi encaminhado pela equipe de Enfermagem para o atendimento nutricional após duas semanas do início da radioterapia e da quimioterapia, apresentando sintomas como disfonia, disfagia, odinofagia, xerostomia, náusea, disgeusia, mucosite e baixa aceitação da dieta via oral. A avaliação nutricional evidenciou perda grave de peso (8,51% do peso habitual em duas semanas), classificação do EN em magreza grau I, segundo o índice de massa corporal, e moderadamente desnutrido, pela Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP). Logo no primeiro atendimento, foi sugerido o uso de sonda nasoenteral (SNE) exclusiva. O paciente recebeu acompanhamento semanal no início do tratamento, posteriormente passando para um acompanhamento mensal. Notou-se ganho de peso com o uso da SNE, que foi retirada cerca de um mês após a finalização do tratamento combinado, além do reestabelecimento do EN, atingindo a eutrofia e a classificação de bem nutrido. Este relato demonstra a relevância do acompanhamento nutricional iniciado em tempo oportuno durante o tratamento oncológico, oferecendo ao paciente melhor prognóstico e qualidade de vida.

¹ Mestrado em Saúde e Ruralidade, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM

² Hospital Anna Nery

³ Residência Multiprofissional em Atenção em Urgência e Emergência, Universidade de Santa Cruz do Sul, Unisc

⁴ Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar com Ênfase em Hematologia e Oncologia, UFSM

NUTRITIONAL FOLLOW-UP OF A PATIENT WITH EPIDERMOID CARCINOMA OF THE LARYNX UNDER NUTRITIONAL THERAPY

Sabrina Till da Rosa¹, Bruna Oliveira Ungaratti Gração², Giseli Grapegio da Silva³, Thalia Dalla Porta Veiga⁴

According to the National Cancer Institute, laryngeal cancer mainly affects men over the age of 40 and accounts for about 25% of malignant tumors affecting the head and neck region. These patients are at nutritional risk due to tumor-related metabolic changes, feeding difficulties due to pathophysiology, and cancer-associated cachexia. This study aimed to portray the importance of nutritional monitoring in the oncological treatment of patients with laryngeal cancer. To this end, this study presents a case report that consisted of the assessment of nutritional status (NS) and nutritional follow-up performed during cancer treatment of a 56-year-old male patient diagnosed with epidermoid carcinoma of the larynx, in a nutrition outpatient clinic of an oncology center integrated in a medium-complexity hospital. The patient was referred by the nursing team to nutritional care two weeks after the beginning of radiotherapy and chemotherapy, presenting symptoms such as dysphonia, dysphagia, odynophagia, xerostomia, nausea, dysgeusia, mucositis, and low acceptance of oral diet. The nutritional evaluation showed severe weight loss (8.51% of the usual weight in two weeks), NS classification in thinness grade I, according to the body mass index, and moderately malnourished, by the Global Subjective Assessment Produced by the Patient (ASG-PPP). At the first visit, the use of an exclusive nasoenteral tube (NET) was suggested. The patient received weekly follow-up at the beginning of treatment, later moving to a monthly follow-up. Weight gain was observed with the use of NET, which was withdrawn about a month after the end of the combined treatment, in addition to the reestablishment of NS, reaching eutrophy and the classification of well-nourished. This report shows the relevance of nutritional monitoring initiated in a timely manner during cancer treatment, offering patients a better prognosis and quality of life.

¹ Master in Health and Rurality, Federal University of Santa Maria, UFSM

² Anna Nery Hospital

³ Multidisciplinary Residency in Urgent and Emergency Care, University of Santa Cruz do Sul, Unisc

⁴ Integrated Multidisciplinary Residency in Hospital Management and Care with Emphasis on Hematology and Oncology, UFSM

ANÁLISE QUALITATIVA DE GUIAS DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS EDÊNTULOS OU USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTAIS

Fernanda da Costa Pereira¹, Priscila Mattis¹, Heloísa Estevão do Amaral¹, Cristiane Machado Mengatto¹, Vanuska Lima da Silva¹

O Ministério da Saúde e sociedades científicas brasileiras na atenção ao cuidado de idosos elaboram guias de orientação para a saúde desse público. No entanto, faltam estudos que avaliem orientações de saúde quanto à nutrição e à mastigação para essa população. Muitos idosos são edêntulos e necessitam de dentaduras ou próteses dentárias e, por isso, podem ter dificuldades na mastigação de determinados alimentos. O objetivo deste estudo foi conhecer e analisar o conteúdo de guias oficiais voltados à orientação nutricional para idosos e publicados no Brasil, a fim de verificar sua aplicabilidade à realidade das pessoas edêntulas e usuárias de prótese dental. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório de análise documental (Bardin) que envolveu a identificação e a análise de guias de orientação para idosos. Foram utilizadas palavras-chave nas pesquisas em bases de dados para levantamento de guias existentes que abordassem a saúde do idoso, assim como os temas: alimentação, nutrição, saúde bucal, edentulismo e uso de próteses. As pesquisas foram feitas no Google Acadêmico, BIREME, SciELO e PubMed, e uma busca manual de diretrizes disponíveis foi conduzida nos sites do Ministério da Saúde e de centros e sociedades gerontológicas. Encontraram-se 15 guias que tratam dos temas alimentação, nutrição e saúde bucal. As orientações relativas ao uso de próteses dentais abordaram, majoritariamente, instruções sobre métodos de higienização. Não havia orientações específicas para dificuldades mastigatórias relacionadas às próteses ou ao edentulismo. Além disso, as informações sobre alimentação e nutrição eram inespecíficas para idosos edêntulos ou usuários de prótese dental. As orientações tanto para os profissionais quanto para o público em geral foram insuficientes em termo de conhecimentos necessários para a população idosa. É de suma importância que esses guias sejam atualizados e que tragam orientações diferenciadas e essenciais para manter uma boa alimentação, nutrição e saúde bucal.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

QUALITATIVE ANALYSIS OF NUTRITIONAL GUIDEBOOKS FOR EDENTULOUS OLDER PEOPLE OR DENTURE USERS

Fernanda da Costa Pereira¹, Priscila Mattis¹, Heloísa Estevão do Amaral¹, Cristiane Machado Mengatto¹, Vanuska Lima da Silva¹

The Brazilian Ministry of Health and scientific societies aimed at the care of older people are responsible for creating guidebooks for the health of this public. However, there is a lack of studies evaluating health guidelines regarding nutrition and chewing for this population. Many older people are edentulous and need dentures or dental prostheses and, therefore, may have difficulties chewing certain foods. This study aimed to know and analyze the content of Brazilian official guidebooks aimed at the nutritional guidance for older people, to verify their applicability to the reality of edentulous people and users of dental prostheses. This is a qualitative exploratory study of document analysis (Bardin) that involved the identification and analysis of guidebooks for the older population. Keywords were used in the search in databases to survey existing guides that addressed the health of older adults, as well as the themes: food, nutrition, oral health, edentulism, and use of prostheses. The searches were made on Google Scholar, BIREME, SciELO, and PubMed, and a manual search of available guidelines was conducted on the websites of the Ministry of Health and gerontological centers and societies. We have found 15 guides that address the themes of food, nutrition, and oral health. The guidelines for the use of dental prostheses mostly addressed instructions on hygiene methods. There were no specific guidelines for masticatory difficulties related to dentures or edentulism. In addition, information on food and nutrition were nonspecific for edentulous older adults or denture users. The guidelines for both professionals and the general public were insufficient in terms of necessary knowledge for the older population. It is of paramount importance that these guides are updated and that they bring differentiated and essential guidelines to maintain good feeding, nutrition, and oral health.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS CONFORME O GRAU DE PROCESSAMENTO E SARCOPENIA EM IDOSOS LONGEVOS

Júlia Freitas Leite¹, Adriéle Pereira Vieira¹, Francine Flores Klein¹,
Luana Fioravanti Roland¹, Luana de Souza Goulart¹, Jussara
Carnevale de Almeida¹, Renato Gorga Bandeira de Mello¹

Recentemente, foi proposta a classificação NOVA, que categoriza os alimentos em: alimentos *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados, categoria cujo consumo elevado pode estar associado a maior risco de sarcopenia. Nosso objetivo é analisar o consumo de alimentos conforme o grau de processamento e sua associação com sarcopenia em idosos longevos. Para tanto, realizou-se um estudo transversal com indivíduos de ≥ 80 anos, em acompanhamento ambulatorial em um hospital terciário do Sul do Brasil, entre março e outubro de 2018. Para obter dados sobre o consumo alimentar, utilizaram-se o recordatório alimentar de 24 horas (R24h) e a classificação NOVA de alimentos conforme o grau de processamento. A sarcopenia foi diagnosticada através dos critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People, que considera as variáveis de massa, força e performance muscular. A massa muscular foi avaliada pelo exame de bioimpedância elétrica e foi calculado o índice de massa muscular. Para aferir a força muscular, utilizou-se o método de dinamometria de preensão palmar; e, para avaliar a performance muscular, utilizou-se o teste de velocidade de marcha em 4 metros. A população constituiu-se de 119 longevos, com predominância feminina ($n = 67$; 56,3%), média de idade de 83,4 ($\pm 3,0$) anos e majoritariamente com baixa escolaridade ($n = 52$; 43,7%). Sobre a ingestão alimentar, os idosos com sarcopenia, quando comparados aos não sarcopênicos, apresentaram consumo calórico total menor, com uma diferença de 1.121 (1.010 a 1.326), e ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados também menor, com uma diferença de 501 (292 a 533). Em relação aos alimentos, carnes, raízes, tubérculos e pão caseiro foram os menos consumidos pelos idosos com sarcopenia. Concluiu-se que a baixa ingestão calórica e a baixa ingestão de alimentos *in natura*/minimamente processados está associada à maior prevalência de sarcopenia em idosos longevos.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

ASSOCIATION OF FOOD CONSUMPTION ACCORDING TO DEGREE OF PROCESSING WITH SARCOPENIA IN OLDEST-OLD PEOPLE

Júlia Freitas Leite¹, Adriéle Pereira Vieira¹, Francine Flores Klein¹,
Luana Fioravanti Roland¹, Luana de Souza Goulart¹, Jussara
Carnevale de Almeida¹, Renato Gorga Bandeira de Mello¹

Recently, the NOVA classification was proposed, categorizing foods into: *in natura* or minimally processed; processed culinary ingredients; processed foods; and ultra-processed foods, a category whose high consumption may be associated with a higher risk of sarcopenia. Our objective is to analyze food consumption according to the degree of processing and its association with sarcopenia in older people. Therefore, a cross-sectional study was carried out with individuals aged ≥ 80 years, in outpatient follow-up in a tertiary hospital in southern Brazil, from March to October 2018. To obtain data on food consumption, the 24-hour food recall (R24h) and the NOVA classification of foods according to the degree of processing were used. Sarcopenia was diagnosed using the criteria of the European Working Group on Sarcopenia in Older People, which considers the variables of muscle mass, strength, and performance. Muscle mass was evaluated by electrical bioimpedance examination and muscle mass index was calculated. To measure muscle strength, we used the method of handgrip dynamometry; to evaluate muscle performance, we used the 4-meter gait speed test. The population consisted of 119 long-lived individuals, predominantly female ($n = 67$; 56.3%), with mean age of 83.4 (± 3.0) years old, and mostly with low education level ($n = 52$; 43.7%). Regarding food intake, older people with sarcopenia, compared to non-sarcopenic ones, had lower total caloric intake, with a difference of 1,121 (1,010 to 1,326), and also a smaller *in natura* or minimally processed food intake, with a difference of 501 (292 to 533). Concerning food, the least consumed by the older adults with sarcopenia were meat, roots, tubers, and homemade bread. It was concluded that low caloric intake and low *in natura*/minimally processed food intake is associated with a higher prevalence of sarcopenia in older people.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

“COMIDA DE CRIANÇA”: INFLUÊNCIA DE TABUS E CRENÇAS DE CUIDADORES NA OFERTA DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS EM PERÍODO DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR

Bruna Oliveira Ungaratti Gração¹, Sabrina Till da Rosa²

O *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos* trata da importância da introdução alimentar (IA) para a formação de hábitos saudáveis, dá orientações sobre as especificidades dessa fase e endossa a importância de se atentar ao grau de processamento dos alimentos. Porém, diversos alimentos ultraprocessados são associados pela indústria ao público infantil, e mitos envolvendo a alimentação infantil são difundidos popularmente. Esses fatores podem prejudicar as escolhas de pais e cuidadores. A promoção da IA saudável e o enfrentamento dessas questões se dão através da informação, papel que deve ser desempenhado pelos profissionais da saúde. O objetivo do estudo foi identificar os principais determinantes nas decisões tomadas durante a IA de crianças internadas em um hospital universitário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que incluiu pais ou responsáveis de crianças de 6 meses a 3 anos internadas em uma unidade pediátrica, bem como abrangeu a consulta a informações constantes em prontuário eletrônico. Utilizou-se da entrevista semiestruturada gravada e transcrita, a qual passou por análise de conteúdo. Posteriormente, os resultados foram agrupados em categorias. Foram incluídos 15 participantes, predominantemente mães, com baixa escolaridade e renda. Dentre os resultados, revelou-se uma forte influência da atribuição de certos alimentos como próprios para a criança, como sopa de bolacha, laranja do céu, gema mole, cereal infantil e gelatina. Compreende-se que algumas crenças populares e estratégias mercadológicas que induzem à oferta de ultraprocessados à criança representam riscos higiênico-sanitários e nutricionais, além de limitar o repertório alimentar da criança, demonstrando a carência da oferta de informação sobre a IA aos pais por parte dos profissionais de saúde. Múltiplos fatores podem interferir nas escolhas durante a IA, fazendo-se necessária a divulgação de informações pertinentes e embasadas a fim de desmistificar crenças que relacionam alimentos deletérios à criança. Portanto, o acompanhamento com profissionais da saúde qualificados é capaz de promover uma IA mais adequada e saudável.

¹ Mestrado em Saúde e Ruralidade, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM

² Hospital Anna Nery

“CHILDREN’S FOOD”: INFLUENCE OF TABOOS AND BELIEFS OF CAREGIVERS IN THE PROVISION OF FOOD TO CHILDREN DURING FOOD INTRODUCTION

Bruna Oliveira Ungaratti Gração¹, Sabrina Till da Rosa²

The *Dietary Guidelines for Brazilian Children Under Two Years of Age* addresses the importance of food introduction (FI) for the creation of healthy habits, gives guidance on the specifics of this phase, and endorses the importance of paying attention to the degree of food processing. However, several ultra-processed foods are associated by the industry with children, and myths involving infant feeding are popularly spread. These factors can impair the choices of parents and caregivers. The promotion of healthy FI and the confrontation of these issues take place by information, a role that must be played by health professionals. This study aimed to identify the main determinants in the decisions made during the FI of children admitted to a university hospital. This is a qualitative study that included parents or guardians of children aged 6 months to 3 years old admitted to a pediatric unit, as well as included consultation of information contained in electronic medical records. A recorded and transcribed semi-structured interview was used, which underwent content analysis. Subsequently, the results were grouped into categories. A total of 15 participants were included, predominantly mothers with low education and income. A strong influence was found in the attribution of certain foods as appropriate for children, such as wafer soup, sky orange, soft yolk, children's cereal, and gelatin. It is understood that some popular beliefs and marketing strategies that induce the offer of ultra-processed foods to children represent hygienic-sanitary and nutritional risks, in addition to limiting the child's food repertoire, showing the lack of information on FI offered to parents by health professionals. Multiple factors can interfere with choices during FI, making it necessary to disseminate relevant and informed information to demystify beliefs that recommend foods harmful to children. Therefore, the follow-up with qualified health professionals is able to promote a more adequate and healthier FI.

¹ Master in Health and Rurality, Federal University of Santa Maria, UFSM

² Anna Nery Hospital

DOENÇA DE GAUCHER, GRAVIDEZ E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE CASO

Stefannie Brehm Mendes¹

A doença de Gaucher (DG) é uma doença genética autossômica recessiva rara, provocada pelo déficit da enzima lisossômica glucocerebrosidase, que leva ao acúmulo do substrato glucosilceramida em macrófagos lisossômicos. Anormalidades cardíacas raramente são encontradas na DG. O objetivo desta estudo é relatar o caso de uma paciente com DG que desenvolveu insuficiência cardíaca (IC) no período periparto e foi acompanhada por equipe multiprofissional em cardiologia, incluindo um nutricionista. Uma mulher, branca, 28 anos, portadora de DG tipo 1, diagnosticada aos 7 anos de idade, foi internada no hospital dois meses após o parto do seu primeiro filho, com sintomas de congestão (anasarca com ascite volumosa, turgência jugular, refluxo hepato-jugular, dispneia, ortopneia, dispneia paroxística noturna e 15 kg acima do peso seco). Na admissão hospitalar, foi realizada paracentese de 3,25 L de líquido sero-hemático. O ecocardiograma da chegada revelou uma fração de ejeção do ventrículo esquerdo de 14%, com presença de disfunção sistólica muito grave. Iniciou-se diuréticoterapia endovenosa, e o tratamento farmacológico para IC foi otimizado com furosemida, enalapril, espironolactona, tartarato de metoprolol e digoxina. Durante a internação, a paciente foi acompanhada por uma equipe multiprofissional em cardiologia composta de médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e assistente social. Após 14 dias, recebeu alta hospitalar no peso seco, eutrófica, independente funcionalmente e ciente da fisiopatologia da doença e dos sintomas de IC descompensada. Além disso, foi orientada quanto à importância da adesão medicamentosa e da manutenção da suplementação hiperproteica iniciada durante a internação. A paciente respondeu bem ao tratamento convencional para IC e apresentou melhora significativa da sintomatologia após ser inserida e acompanhada em um programa multiprofissional estruturado de educação em saúde. Revisando a literatura, observa-se que a ocorrência de IC no período periparto em mulheres portadoras de DG é uma condição rara e, por essa razão, concluiu-se que este relato de caso seria digno de nota.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

GAUCHER DISEASE, PREGNANCY, AND HEART FAILURE: CASE REPORT

Stefannie Brehm Mendes¹

Gaucher disease (GD) is a rare autosomal recessive genetic disease caused by the deficit of the lysosomal enzyme glucocerebrosidase, which leads to the accumulation of the substrate glucosylceramide in lysosomal macrophages. Cardiac abnormalities are rarely found in GD. This study aimed to report the case of a patient with GD who developed heart failure (HF) in the peripartum period and was followed by a multidisciplinary team in cardiology, including a nutritionist. A white, 28-year-old woman with Type 1 GD, diagnosed at 7 years of age, was admitted to the hospital two months after the delivery of her first child, with symptoms of congestion (anasarca with bulky ascites, jugular turgor, hepato-jugular reflux, dyspnea, orthopnea, paroxysmal nocturnal dyspnea, and 15 kg above dry weight). At hospital admission, paracentesis of 3.25 L of serohematic fluid was performed. The arrival echocardiogram revealed a left ventricular ejection fraction of 14%, with the presence of very severe systolic dysfunction. Intravenous diuretic therapy was initiated, and pharmacological treatment for HF was optimized with furosemide, enalapril, spironolactone, metoprolol tartrate, and digoxin. During hospitalization, the patient was accompanied by a multidisciplinary team in cardiology composed of doctors, nurses, nutritionists, physical therapists, and social workers. After 14 days, she was discharged dry weight, eutrophic, functionally independent, and aware of the pathophysiology of the disease and the symptoms of decompensated HF. In addition, she was guided regarding the importance of drug adherence and maintenance of the hyper-protein supplementation initiated during hospitalization. The patient responded well to conventional treatment for HF and showed significant improvement in symptoms after being inserted and monitored in a structured multidisciplinary health education program. Reviewing the literature, it is observed that the occurrence of HF in the peripartum period in women with GD is a rare condition and, for this reason, it was concluded that this case report would be noteworthy.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

O IMPACTO DA ADEQUAÇÃO DO PESO AO NASCER PARA A IDADE GESTACIONAL NA ASFIXIA PERINATAL

Mirella Kielek Galvan Andrade¹, Carolina Ribeiro Anele^{1,2}, Isadora D'Ávila Tassinari¹, Clécio Homrich da Silva¹, Luciano Stürmer de Fraga¹

Idade gestacional (IG) e peso ao nascer são fatores associados à asfixia perinatal (AP), que pode levar à encefalopatia hipóxica-isquêmica, que apresenta elevada morbimortalidade e pode comprometer o crescimento e o neurodesenvolvimento futuro da criança. O estudo avaliou o impacto da adequação do peso ao nascer para a IG na AP. Este estudo de coorte retrospectivo utilizou dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) referentes aos nascidos entre 2011 e 2016. O escore de Apgar no quinto minuto foi usado como diagnóstico de AP: se 0-3, a AP foi considerada grave; se 4-6, moderada. A adequação do peso pela IG foi classificada em: pequeno para a IG (PIG = percentil < 10), adequado (AIG = percentil 10-90) e grande (GIG = percentil > 90); e sua associação com a AP foi verificada por regressão logística multinomial ajustada para variáveis confundidoras (idade e escolaridade materna, número de consultas pré-natais, tipo de parto e IG). O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Municipal de Saúde (protocolos nº 2.940.235 e nº 3.153.671). Foram avaliados 110.218 recém-nascidos. Entre os que nasceram PIGs (n = 13.940), 0,4% (n = 53) sofreram AP grave e 1,4% (n = 190) AP moderada. Já entre os que nasceram AIGs (n = 89.648), 0,2% (n = 202) vivenciaram AP grave e 0,7% (n = 686) AP moderada. Entre os nascidos GIGs (n=6.630), 0,2% (n = 13) apresentaram AP grave e 0,4% (n = 44) AP moderada. Em recém-nascidos PIGs, a chance de AP grave e moderada foi, respectivamente, 1,58 (IC95%: 1,15-2,17) e 1,53 (IC95%: 1,29-1,82) vezes maior do que em recém-nascidos AIGs; enquanto nos GIGs, o risco foi inexistente. Verificou-se que recém-nascidos PIGs apresentam maior chance de sofrer AP grave e moderada. Isso reforça a importância da assistência pré-natal para supervisão do estado nutricional materno e fetal na prevenção da AP.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

THE IMPACT OF BIRTH WEIGHT ADEQUACY FOR GESTATIONAL AGE ON PERINATAL ASPHYXIA

Mirella Kielek Galvan Andrade¹, Carolina Ribeiro Anele^{1,2}, Isadora D'Ávila Tassinari¹, Clécio Homrich da Silva¹, Luciano Stürmer de Fraga¹

Gestational age (GA) and birth weight are factors associated with perinatal asphyxia (PA), which may lead to hypoxic-ischemic encephalopathy, presenting high morbidity and mortality and compromising the child's growth and future neurodevelopment. The study evaluated the impact of birth weight adequacy for GA on PA. This retrospective cohort study used data from The Information System on Live Births (SINASC) referring to those born between 2011 and 2016. The Apgar score at the fifth minute was used as a diagnosis of PA: if 0-3, PA was considered severe; if 4-6, moderate. The adequacy of weight by GI was classified into: small for GA (SGA = percentile < 10), adequate (AGA = percentile 10-90), and large (LGA = percentile > 90). Its association with PA was verified by multinomial logistic regression adjusted for confounding variables (maternal age and education level, number of prenatal consultations, type of delivery, and GA). The project was approved by the Research Ethics Committees of the Clinical Hospital of Porto Alegre and the Municipal Health Department (protocols nº 2,940,235 and nº 3,153,671). A total of 110,218 newborns were evaluated. Among those born SGA (n = 13,940), 0.4% (n = 53) suffered severe PA and 1.4% (n = 190) moderate PA. Among those born AGA (n = 89,648), 0.2% (n = 202) experienced severe PA and 0.7% (n = 686) moderate PA. Among those born LGA (n = 6,630), 0.2% (n = 13) had severe PA and 0.4% (n = 44) moderate PA. In newborn SGA, the chance of severe and moderate PA was, respectively, 1.58 (95%CI: 1.15-2.17) and 1.53 (95%CI: 1.29-1.82) times higher than in newborn AGA; while in LGA, the risk was non-existent. It was found that newborn SGA have a higher chance of suffering severe and moderate PA. This reinforces the importance of prenatal care for monitoring maternal and fetal nutritional status in the prevention of PA.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

O TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ESTÁ ASSOCIADO À SELETIVIDADE ALIMENTAR EM LACTENTES?

Paula Ruffoni Moreira¹, Manuela Verardo Fraga², Eduarda Winter Malcorra², Leandro Meirelles Nunes², Juliana Rombaldi Bernardi^{2,3}, Erissandra Gomes²

O leite materno é o melhor alimento para a criança e deve ser oferecido de forma exclusiva até o sexto mês de vida. A amamentação exclusiva pode facilitar a introdução da alimentação complementar e reduzir a seletividade alimentar. O objetivo deste estudo é analisar a associação entre tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) e a seletividade alimentar em lactentes no primeiro ano de vida. Trata-se de um estudo de coorte com lactentes saudáveis de gestação única, a termo e com peso de nascimento > 2.500 g. As mães foram recrutadas entre 0 e 4 meses da criança e acompanhadas até os 12 meses. O AME foi avaliado (em dias) retrospectivamente aos 9 meses da criança por meio de um questionário online, enquanto a seletividade foi avaliada pela subescala de seletividade do Child Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ), que foi respondido online aos 12 meses da criança. As variáveis contínuas não paramétricas foram descritas por mediana e intervalo interquartilico (P25-P75), e as variáveis categóricas por número absoluto e percentual. A associação entre o AME e o escore de seletividade foi examinada por um modelo de regressão linear. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 20190230). Foram avaliados 139 lactentes, 46% do sexo feminino ($n = 64$) e 54% do masculino ($n = 75$). A mediana de tempo de AME foi 180 dias (90-180 dias), a mediana do escore de seletividade foi 2,83 (2,66-3,04). Não houve associação entre o tempo de AME e o escore de seletividade = 0,000 (IC95%: -0,001; 0,001), $p = 0,755$. Nesta amostra, não foi observada associação entre o tempo de AME e a seletividade aos 12 meses, e, embora sejam necessários mais estudos sobre o tema, o aleitamento exclusivo até o sexto mês continua sendo a melhor opção.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia, UFRGS

³ Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Faculdade de Medicina, UFRGS

IS EXCLUSIVE BREASTFEEDING TIME ASSOCIATED WITH FOOD SELECTIVITY IN INFANTS?

Paula Ruffoni Moreira¹, Manuela Verardo Fraga², Eduarda Winter Malcorra², Leandro Meirelles Nunes², Juliana Rombaldi Bernardi^{2,3}, Erissandra Gomes²

Breast milk is the best food for children and it must be offered exclusively until the sixth month of life. Exclusive breastfeeding can facilitate the introduction of complementary feeding and reduce food selectivity. This study aims to analyze the association between time of exclusive breastfeeding (EBF) and food selectivity in infants in the first year of life. This is a cohort study with healthy single-term gestation infants with a birth weight > 2,500 g. Mothers were recruited between 0 and 4 months of the child and followed up until 12 months. EBF was assessed (in days) retrospectively at 9 months of the child by an online questionnaire, while selectivity was assessed by the selectivity subscale of the Child Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ), which was answered online at 12 months of the child. Nonparametric continuous variables were described by median and interquartile range (P25-P75), and categorical variables by absolute number and percentage. The association between EBF and selectivity score was examined by a linear regression model. The significance level adopted was $p < 0.05$. The research was approved by the Research Ethics Committee of the Clinical Hospital of Porto Alegre (n° 20190230). A total of 139 infants were evaluated, 46% female (n = 64) and 54% male (n = 75). The median EBF time was 180 days (90–180 days), the median selectivity score was 2.83 (2.66–3.04). There was no association between EBF time and selectivity score = 0.000 (95%CI: -0.001; 0.001), $p = 0.755$. In this sample, no association was observed between EBF time and selectivity at 12 months, and although more studies are needed on the subject, exclusive breastfeeding until the sixth month remains the best option.

¹ Graduate Program in Children and Adolescent Health, School of Medicine, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Speech Therapy Course, School of Dentistry, UFRGS

³ Graduate Program in Food, Nutrition, and Health, School of Medicine, UFRGS

O USO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREDIÇÃO DE DIFERENTES PONTOS DE CORTE DE EFETIVIDADE DA HEMODIÁLISE BASEADA EM PARÂMETROS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Flavia Seidler¹, Mayara Abichequer Beer¹, Marcelo Lied da Cunha¹, Isabel Cristina Reinheimer¹, Julia Braga da Silveira¹, Isadora Badalotti-Teloken¹, Jorge Strogoff-de-Matos², Ana Beatriz Lesqueves Barra², Ana Elizabeth Figueiredo¹, Rafaela Caron-Lienert¹, Bartira Ercília Pinheiro da Costa¹, Terezinha P. Munhoz¹, Mario Bernardes Wagner¹, Rita Mattiello¹, Daniele Cristóvão Escuto¹, Miriam Viviane Baron¹, Giovani Gadonski, Rafael Heitor Bordini¹, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo¹

Um dos parâmetros de avaliação da qualidade da hemodiálise (HD) é o uso do Kt/V. O National Dialysis Cooperative Study de 1983 propôs a equação Kt/V com base em taxa de depuração de ureia do dialisador (K), duração da sessão de HD (t) e volume da água corporal total (V), sendo utilizado no acompanhamento clínico-nutricional do paciente. Este estudo visa desenvolver e comparar modelos de aprendizado de máquina (AM) para predição de diferentes pontos de corte do Kt/V a partir de parâmetros do acompanhamento de pacientes com doença renal crônica. Realizou-se análise exploratória de bancos de dados secundários de 23 unidades de diálise no Brasil, para o período de 2012 a 2016. Utilizou-se o programa Python para testar a capacidade de predição dos modelos árvore de decisão, floresta randômica e XGBoost, a partir de 27 variáveis de interesse que foram tratadas, normalizadas e testadas. Consideraram-se os pontos de corte KtV $\geq 1,2$, 1,4 e 1,6. As variáveis foram classificadas quanto à presença ou ausência do desfecho, e as métricas de avaliação dos modelos foram comparadas. Foram incluídas 204.590 observações de 1.824 pacientes emparelhados. O modelo floresta randômica apresentou o melhor desempenho em todos os pontos de corte nos constructos acurácia, precisão, *recall* e *F1 score*. Os valores foram, respectivamente: 1,2 (82,9%, 84,5%, 80,6%, 82,5%); 1,4 (79,5%, 81,2%, 79,2%, 80,2%); 1,6 (79,8%, 81,5%, 77,3%, 79,4%). Comparando as métricas dos modelos baseadas nos pontos de corte, verificamos que a maior capacidade de predição foi alcançada para Kt/V $\geq 1,2$ (AUC = 0,91). Estes resultados preliminares indicam que os modelos de AM permitem predizer diferentes pontos de corte para o Kt/V a partir de variáveis clínico-nutricionais de pacientes com doença renal crônica em HD com métricas de desempenho semelhantes. Este estudo permitirá compreender o comportamento dos dados disponíveis e, futuramente, criar modelos mais complexos com diferentes desfechos.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS

² Universidade Federal Fluminense, UFF

THE USE OF MACHINE LEARNING FOR PREDICTION OF DIFFERENT HEMODIALYSIS EFFECTIVENESS CUTOFF POINTS BASED ON CLINICAL-NUTRITIONAL FOLLOW-UP PARAMETERS OF PATIENTS WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE

Flavia Seidler¹, Mayara Abichequer Beer¹, Marcelo Lied da Cunha¹, Isabel Cristina Reinheimer¹, Julia Braga da Silveira¹, Isadora Badalotti-Teloken¹, Jorge Strogoff-de-Matos², Ana Beatriz Lesqueves Barra², Ana Elizabeth Figueiredo¹, Rafaela Caron-Lienert¹, Bartira Ercília Pinheiro da Costa¹, Terezinha P. Munhoz¹, Mario Bernardes Wagner¹, Rita Mattiello¹, Daniele Cristóvão Escouto¹, Miriam Viviane Baron¹, Giovani Gadonski, Rafael Heitor Bordini¹, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo¹

One of the parameters for evaluating the quality of hemodialysis (HD) is the use of Kt/V. The National Dialysis Cooperative Study of 1983 proposed the Kt/V equation based on dialyzer urea clearance rate (K), HD session duration (t), and total body water volume (V), being used in clinical and nutritional follow-up of patients. This study aims to develop and compare machine learning (ML) models for the prediction of different Kt/V cut-off points from parameters of the follow-up of patients with chronic kidney disease. An exploratory analysis of secondary databases of 23 Brazilian dialysis units was carried out for the period from 2012 to 2016. The Python program was used to test the predictive capacity of the decision tree, random forest, and XGBoost models, from 27 variables of interest that were treated, normalized, and tested. Cutoff points $KtV \geq 1.2$, 1.4, and 1.6 were considered. The variables were classified according to the presence or absence of the outcome, and the evaluation metrics of the models were compared. We included 204,590 observations from 1,824 paired patients. The random forest model presented the best performance in all cutoff points in the constructs accuracy, precision, recall, and F1 score. The values were, respectively: 1.2 (82.9%, 84.5%, 80.6%, 82.5%); 1.4 (79.5%, 81.2%, 79.2%, 80.2%); 1.6 (79.8%, 81.5%, 77.3%, 79.4%). Comparing the metrics of the models based on the cutoff points, we verified that the highest prediction capacity was achieved for $Kt/V \geq 1.2$ (AUC = 0.91). These preliminary results indicate that ML models allow predicting different cut-off points for Kt/V from clinical and nutritional variables of patients with chronic kidney disease on HD with similar performance metrics. This study will allow us to understand the behavior of the available data and, in the future, create more complex models with different outcomes.

¹ Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul, PUCRS

² Fluminense Federal University, UFF

PERFIL DEMOGRÁFICO, CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19

Julia Braga da Silveira¹, Greiciane Gonçalves Carati-da-Rocha^{1,2}, Marina Borba Tósca¹, Giovana Gonçalves Claro¹, Isabel Cristina Reinheimer¹, Miriam Viviane Baron³, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo¹

A pandemia de covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi decretada em março de 2020. Rapidamente se alastrou pelo globo, levando milhares de pessoas à internação e ao óbito, principalmente aquelas com comorbidades prévias e idosos. Assim, buscou-se avaliar o perfil demográfico, clínico e nutricional de pacientes com covid-19 internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo realizado com pacientes internados com covid-19 na UTI de um hospital universitário, no período de janeiro de 2019 a agosto de 2021. Foram avaliados 103 pacientes. Incluíram-se pacientes internados por um período maior que 24 horas na UTI e com diagnóstico de covid-19. Excluíram-se indivíduos menores de 18 anos, sem covid-19, com doença renal crônica em hemodiálise, grávidas, pacientes com marca-passo ou morte cerebral. A idade média foi de 61 ($\pm$ 14,6) anos. Dos pacientes, 48,5% eram do sexo feminino; 94,2% caucasianos; 60,6% obesos com índice de massa corporal (IMC) médio de 30,6 ($\pm$ 5,3) kg/m²; e 33% estavam em risco nutricional segundo o Escore de Risco Nutricional em Paciente Crítico Modificado (mNUTRICS-S). Injúria renal aguda (IRA) ocorreu em 68% dos indivíduos. As principais comorbidades presentes no grupo foram hipertensão (58,3%) e diabetes (32%). Além disso, a duração média da internação em UTI foi de 21 ($\pm$ 19,1) dias. Os pacientes estavam em estado crítico, em condições clínicas desfavoráveis e com muitos fatores de risco para morbimortalidade, o que pode ter impacto no desfecho clínico. Doença renal (68%) e problemas cardiovasculares (18,4%) foram os principais diagnósticos na internação. Suporte respiratório foi necessário em 82,5% dos casos, e a taxa de mortalidade foi de 57,3%. Concluiu-se que pacientes graves com covid-19 apresentam maior tempo de internação em UTI e risco nutricional elevado. Obesidade pode estar associada a maior necessidade de aporte ventilatório, maior incidência de IRA e maior taxa de mortalidade.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS

² Grupo Hospitalar Conceição, GHC

³ Instituto Interdisciplinar de Educação, Ciência e Saúde, IIECS

DEMOGRAPHIC, CLINICAL, AND NUTRITIONAL PROFILE OF CRITICALLY ILL PATIENTS WITH COVID-19

Julia Braga da Silveira¹, Greiciane Gonçalves Carati-da-Rocha^{1,2}, Marina Borba Tósca¹, Giovana Gonçalves Claro¹, Isabel Cristina Reinheimer¹, Miriam Viviane Baron³, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo¹

The COVID-19 pandemic, caused by the SARS-CoV-2 virus, was decreed in March 2020. It quickly spread worldwide, leading thousands of people to hospitalization and death, especially those with previous comorbidities and the elderly. Thus, we sought to evaluate the demographic, clinical, and nutritional profile of patients with COVID-19 admitted to an intensive care unit (ICU). This is a retrospective cohort study conducted with patients hospitalized with COVID-19 in the ICU of a university hospital, from January 2019 to August 2021. A total of 103 patients were evaluated. Patients hospitalized for a period longer than 24 hours in the ICU and diagnosed with COVID-19 were included. Individuals under 18 years of age, without COVID-19, with chronic kidney disease on hemodialysis, pregnant, with a pacemaker or brain death were excluded. The mean age was 61 ($\pm$ 14.6) years. Of the patients, 48.5% were female; 94.2% white; 60.6% obese with mean body mass index of 30.6 ($\pm$ 5.3) kg/m²; and 33% were at nutritional risk according to the Modified Nutritional Risk Score in Critical Patients (mNUTRICS-S). Acute kidney injury (AKI) occurred in 68% of the subjects. The main comorbidities present in the group were hypertension (58.3%) and diabetes (32%). In addition, the mean duration of ICU stay was 21 ($\pm$ 19.1) days. The patients were in critical condition, in unfavorable clinical conditions, and with many risk factors for morbidity and mortality, which may have an impact on the clinical outcome. Kidney disease (68%) and cardiovascular problems (18.4%) were the main diagnoses at hospitalization. Respiratory support was required in 82.5% of cases, and the mortality rate was 57.3%. It was concluded that severe patients with COVID-19 have a longer ICU stay and a high nutritional risk. Obesity may be associated with a greater need for ventilation, a higher incidence of AKI, and a higher mortality rate.

¹ Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul, PUCRS

² Conceição Hospital Group, GHC

³ Interdisciplinary Institute of Education, Science, and Health, IIECS

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2018-2022)

Gabriela Rocha dos Santos¹, Alice Rojas²

A cirurgia bariátrica vem se mostrando uma estratégia segura e efetiva para o manejo da obesidade grave, sendo o Brasil o segundo país que mais realiza o procedimento. Conhecer o perfil dos pacientes submetidos à cirurgia é essencial para a programação de recursos necessários para a assistência a esse grupo, assim como o manejo adequado desses pacientes. Este trabalho realizou uma revisão narrativa sobre o perfil de indivíduos que realizam cirurgia bariátrica no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura realizada durante o período de agosto a novembro de 2022 que incluiu 10 artigos primários publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022). Foi observado que a cirurgia bariátrica no Brasil é realizada predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, por mulheres com idade entre 34 e 44 anos e com obesidade grau III. A disparidade no número de procedimentos realizados entre as regiões do país revela deficiências de acesso aos serviços de saúde em algumas áreas. A taxa de óbitos observada sugere que se trata de um procedimento seguro e que, apesar de custoso, parece merecer o devido investimento. Conhecer o perfil dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica é essencial para o planejamento de recursos necessários para a assistência a este grupo, para o manejo adequado dos paciente no pré e no pós-operatório e para aproximação de suas expectativas dos reais resultados possíveis de se atingir com esse procedimento, elucidando seus aspectos positivos e negativos. A principal limitação deste estudo diz respeito à falta de informações sobre os pacientes a longo prazo, dificuldade observada nos trabalhos em geral que estudam essa temática.

¹ Programa de Pós-Graduação em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Instituto de Pesquisa, Ensino e Gestão em Saúde, IPGS

PROFILE OF PATIENTS UNDERGOING BARIATRIC SURGERY IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW OF THE PAST FIVE YEARS (2018–2022)

Gabriela Rocha dos Santos¹, Alice Rojas²

Bariatric surgery has been shown to be a safe and effective strategy for the management of severe obesity, with Brazil being the second country that most performs the procedure. Knowing the profile of patients undergoing surgery is essential for the programming of resources needed to assist this group, as well as the appropriate management of these patients. This study conducted a narrative review of the profile of individuals who perform bariatric surgery in Brazil. It is a literature review conducted from August to November 2022 that included 10 primary articles published in the past five years (2018 to 2022). It was observed that bariatric surgery in Brazil is performed predominantly in the South and Southeast regions, by women aged from 34 to 44 years old and with Grade III Obesity. The disparity in the number of procedures performed among Brazilian regions reveals deficiencies in access to health services in some regions. The observed death rate suggests that it is a safe procedure and that, although expensive, it seems to deserve the proper investment. Knowing the profile of patients undergoing bariatric surgery is essential for the planning of resources necessary to assist this group, for the adequate management of patients in the pre- and postoperative period, and for approximating their expectations to the real possible results to be achieved with this procedure, elucidating its positive and negative aspects. The main limitation of this study concerns the lack of information about long-term patients, a difficulty observed overall in studies that research this theme.

¹ Graduate Program in Cardiology and Cardiovascular Sciences, School of Medicine, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Institute of Health Research, Teaching, and Management, IPGS

RELAÇÃO ENTRE O TESTE DE ACEITAÇÃO DE SABORES E OS MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM LACTENTES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Renata Oliveira Neves¹, Larissa de Oliveira Silveira¹, Leandro Meirelles Nunes¹, Juliana Rombaldi Bernardi¹

A introdução alimentar, ao mesmo tempo que é importante para o crescimento e o desenvolvimento infantil, também é imprescindível para estabelecer a aceitabilidade e as preferências alimentares. Nosso objetivo é analisar a aceitação gustativa em crianças submetidas a diferentes métodos de introdução da alimentação complementar (AC). Trata-se de um ensaio clínico randomizado com lactentes de 5,5 meses, submetidos a diferentes métodos de introdução alimentar. O teste de aceitação gustativa foi realizado entre os 12 e 35 meses de idade e consistiu em oferecer soluções de cada um dos sabores básicos predominantes: lactose (sabor adocicado), cloreto de sódio (salgado), ureia (amargo), ácido cítrico (azedo) e glutamato monossódico (umami). A aceitação foi medida de acordo com a quantidade de substância consumida. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob parecer nº 2019-0540. A amostra foi composta de 131 lactentes, sendo que 44 (33,6%) realizaram o método tradicional de AC, 46 (35,1%) o método *baby lead introduction to solids* (BLISS) e 41 (31,3%) o misto. Setenta participantes consumiram a solução de lactose, 64 a solução de ácido cítrico, 60 a solução de cloreto de sódio, 49 a solução de glutamato monossódico e 43 a solução de ureia. Quanto à ingestão, os valores médios foram 5,5 mL, 4,0 mL, 3,2 mL, 4,0 mL e 5,0 mL, respectivamente. Ao considerarmos apenas os 39 lactentes que consumiram todas as soluções, 10 pertenciam ao grupo do método tradicional, 19 ao BLISS e 10 ao misto. Houve tendência ($p = 0,059$) do método misto à maior ingestão da solução azeda (8,0 [5,1; 19,0] mL), comparado aos grupos tradicional (3,5 [2,0; 6,0] mL) e BLISS (3,0 [2,5; 8,0] mL). Conclui-se que o método de AC misto apresentou tendência à melhor aceitação do sabor azedo, comparado aos demais.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

RELATIONSHIP BETWEEN TASTE ACCEPTANCE TESTING AND FOOD INTRODUCTION METHODS IN INFANTS: RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

Renata Oliveira Neves¹, Larissa de Oliveira Silveira¹, Leandro Meirelles Nunes¹, Juliana Rombaldi Bernardi¹

Food introduction, while important for child growth and development, is also imperative for establishing food acceptability and preferences. Our objective is to analyze taste acceptance in children submitted to different methods of introduction of complementary feeding (CF). This is a randomized clinical trial with infants aged 5.5 months, subjected to different methods of food introduction. The taste acceptance test was performed between 12 and 35 months of age and consisted of offering solutions of each of the predominant basic flavors: lactose (sweet taste), sodium chloride (salty), urea (bitter), citric acid (sour), and monosodium glutamate (umami). Acceptance was measured according to the amount of substance consumed. This study was approved by the Research Ethics Committee of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre under Opinion nº 2019-0540. The sample consisted of 131 infants; 44 (33.6%) performed the traditional method of CF, 46 (35.1%) baby lead introduction to solids (BLISS), and 41 (31.3%) the mixed method. Seventy participants consumed the lactose solution, 64 the citric acid solution, 60 the sodium chloride solution, 49 the monosodium glutamate solution, and 43 the urea solution. Regarding intake, the mean values were 5.5 mL, 4.0 mL, 3.2 mL, 4.0 mL, and 5.0 mL, respectively. When considering only the 39 infants who consumed all the solutions, 10 belonged to the traditional method group, 19 to BLISS, and 10 to mixed. There was a trend ($p = 0.059$) of the mixed method to a higher intake of the sour solution (8.0 [5.1; 19.0] mL), compared to the traditional (3.5 [2.0; 6.0] mL) and BLISS (3.0 [2.5; 8.0] mL) groups. It is concluded that the mixed CF method presented a trend to better acceptance of sour taste compared to the others.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE EM PACIENTE CRÍTICO CRÔNICO COMO ALTERNATIVA À SARCOPENIA: RELATO DE CASO

Camila Medeiros Barcelos¹, Gabriel Chiomento da Motta¹, Juliana Peçanha Antonio²

Pacientes críticos crônicos apresentam comprometimento da musculatura esquelética devido à resposta ao estresse e ao aumento do catabolismo. Associado ao tempo de internação hospitalar e ao uso de ventilação mecânica, a depleção muscular piora a capacidade física e a qualidade de vida a longo prazo. Uma das estratégias que vêm sendo estudadas é o uso de esteroides anabolizantes (EAs) para promover anabolismo em pacientes críticos crônicos. Este relato apresenta o caso de um paciente do sexo masculino, 50 anos, com múltiplas comorbidades, internado na unidade de terapia intensiva (UTI) por pielonefrite complicada, com múltiplas abordagens cirúrgicas e intercorrências infecciosas. Além de internação hospitalar prolongada de 173 dias alternados entre enfermaria e UTI, experienciou perda ponderal grave de 26 kg (35,13%) em cinco meses. Durante a internação, foram necessárias terapias nutricionais mistas oral, enteral e parenteral devido à perda de peso exacerbada. Durante sua última internação na UTI, foi identificado hipogonadismo e discutido no round multidisciplinar a possibilidade de aplicação de EA para correção da deficiência e reversão da sarcopenia, associada a uma dieta hipercalórica e hiperproteica e fisioterapia motora. Ao final da internação, o paciente realizou uma aplicação de cipionato de testosterona (100 mg), além de reposição vitamínica. O paciente faleceu após 14 dias, e não foi observada alteração no peso e/ou aumento da circunferência da panturrilha. O caso relatado corrobora a literatura, que indica que pacientes com internações prolongadas e complicações infecciosas podem apresentar grave perda de peso e de massa muscular. O uso de EAs não possui evidência científica robusta para terapêutica na reabilitação de pacientes críticos crônicos. Cabe salientar que a instabilidade do doente crítico geralmente afeta a avaliação do efeito do EA a longo prazo devido à elevada taxa de óbito nessa população. Mais estudos são necessários para avaliar o uso de EA no doente crítico crônico.

¹ Programa Adulto Crítico, Residência Multiprofissional em Saúde, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

² Serviço de Nutrição e Dietética, HCPA

ANABOLIC STEROID USE IN CHRONICALLY CRITICAL PATIENTS AS AN ALTERNATIVE TO SARCOPENIA: CASE REPORT

Gabriela Rocha dos Santos¹, Alice Rojas²

Chronic critically ill patients have impaired skeletal musculature due to stress response and increased catabolism. Associated with the length of hospital stay and the use of mechanical ventilation, muscle depletion worsens physical capacity and quality of life in the long term. One of the strategies that has been studied is the use of anabolic steroids (AS) to promote anabolism in chronically critical patients. This report presents the case of a 50-year-old male patient with multiple comorbidities admitted to the intensive care unit (ICU) for complicated pyelonephritis, with multiple surgical approaches and infectious complications. In addition to prolonged hospital stay of 173 days alternating between ward and ICU, he experienced severe weight loss of 26 kg (35.13%) in five months. During hospitalization, oral, enteral, and parenteral mixed nutritional therapies were required due to exacerbated weight loss. During his last stay in the ICU, hypogonadism was identified, and the multidisciplinary team discussed the possibility of applying AS to correct the deficiency and reverse sarcopenia, associated with a high-calorie and high-protein diet and motor physical therapy. At the end of the hospital stay, the patient underwent an application of testosterone cypionate (100 mg), as well as vitamin replacement. The patient died after 14 days, and no change in weight and/or increase in calf circumference was observed. The reported case corroborates the literature, which indicates that patients with prolonged hospitalizations and infectious complications may present severe weight and muscle mass loss. The use of AS does not have robust scientific evidence for therapy in the rehabilitation of chronically critical patients. It should be noted that the instability of the critically ill patient generally affects the assessment of the long-term effect of AS due to the high death rate in this population. More studies are needed to evaluate the use of AS in chronically critical patients.

¹ Critical Adult Program, Multidisciplinary Health Residency, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

² Department of Nutrition and Dietetics, HCPA

VALOR PROGNÓSTICO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA DESCOMPENSADA

Débora Dapper^{1,2}, Suena Medeiros Parahiba^{1,2}, Eneida Rejane Rabelo Silva^{1,2}, Ingrid Schweigert^{1,2}, Gabriela Corrêa Souza^{1,2}

Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) aguda descompensada (Icad) apresentam alterações importantes na composição corporal, o que pode estar diretamente relacionado com o aumento da morbimortalidade nessa população. A avaliação antropométrica é uma forma de detecção rápida e de baixo custo. O objetivo deste estudo foi avaliar a circunferência do braço (CB) e a dobra cutânea tricipital (DCT) como fatores prognósticos para mortalidade em um ano na Icad. Este estudo observacional de coorte prospectivo envolveu pacientes com idade ≥ 18 anos, diagnosticados com IC há mais de três meses e hospitalizados por Icad. As medidas antropométricas foram aferidas em até 72 horas após a internação. A mortalidade foi acompanhada via prontuário eletrônico e/ou ligação telefônica, e a análise estatística utilizada foi a regressão de Cox da CB e da DCT ajustada para sexo, idade e fração de ejeção (FE). A amostra foi composta por 254 pacientes com Icad, sendo 153 (60,2%) do sexo masculino e 177 (69,7%) idosos, com média de idade de $65 \pm 11,8$ anos, FE de $34,3 \pm 15,5\%$ e índice de massa corporal de $28,7 \pm 6,6$ kg/m². A média da CB e da DCT foi de $29,3 \pm 4,4$ cm e $13,8 \pm 7,0$ mm em homens, e $30,2 \pm 5,7$ cm e $17 \pm 7,7$ mm em mulheres, respectivamente. Durante um ano, houve 60 (23,6%) óbitos. Entre as medidas estudadas, a CB foi relacionada com esse desfecho, em que o aumento de 1 cm reduziu o risco em 6,7% (IC95%: 0,876 a 0,994; $p = 0,03$) de mortalidade em um ano. Verificou-se que a avaliação antropométrica da CB, realizada de forma rápida e barata, pode servir como marcador prognóstico de mortalidade em um ano de pacientes com Icad.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

PROGNOSTIC VALUE OF ANTHROPOMETRIC MEASUREMENTS IN PATIENTS HOSPITALIZED FOR ACUTE DECOMPENSATED HEART FAILURE

Débora Dapper^{1,2}, Suena Medeiros Parahiba^{1,2}, Eneida Rejane Rabelo Silva^{1,2}, Ingrid Schweigert^{1,2}, Gabriela Corrêa Souza^{1,2}

Patients with acute decompensated heart failure (ADHF) have significant changes in body composition, which may be directly related to the increase in morbidity and mortality in this population. Anthropometric assessment is a low-cost and rapid form of detection. This study aimed to evaluate arm circumference (AC) and triceps skinfold (TSF) as prognostic factors for one-year mortality in ADHF. This prospective cohort observational study involved patients aged ≥ 18 years old, diagnosed with HF more than three months ago, and hospitalized for ADHF. Anthropometric measurements were taken up to 72 hours after hospitalization. Mortality was monitored via electronic medical records and/or telephone calls, and the statistical analysis used was Cox regression of AC and TSF adjusted for sex, age, and ejection fraction (EF). The sample consisted of 254 patients with ADHF, 153 (60.2%) being male and 177 (69.7%) older adults, with a mean age of 65 ± 11.8 years old, EF of $34.3 \pm 15.5\%$, and body mass index of 28.7 ± 6.6 kg/m². The mean AC and TSF were 29.3 ± 4.4 cm and 13.8 ± 7.0 mm in men, and 30.2 ± 5.7 cm and 17 ± 7.7 mm in women, respectively. During one year, there were 60 (23.6%) deaths. Among the measures studied, AC was related to this outcome, in which an increase of 1 cm reduced by 6.7% (95%CI: 0.876 to 0.994; $p = 0.03$) the risk of mortality in one year. It was found that anthropometric assessment of AC, performed quickly and inexpensively, can serve as a prognostic marker of one-year mortality of patients with ADHF.

¹ Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

COMER INTUITIVO E CONTROLE METABÓLICO ENTRE HOMENS E MULHERES COM DIABETES TIPO 2

Aline Busanello¹, Olívia Garbin Koller¹, Vanessa Machado Menezes, Jussara Carnevale de Almeida¹⁻⁴

Restrição calórica e prática de atividade física são recomendadas para perda de peso em pacientes com diabetes tipo 2 (DM2), porém, a manutenção do peso perdido nem sempre é sustentada. Abordagens com foco na "não dieta" promovem maior redução de peso quando comparadas ao tratamento usual, mas precisam ser melhor exploradas em pacientes com DM2. Nosso objetivo foi avaliar a possível associação entre comer intuitivo (CI), sexo e controle metabólico em pacientes com DM2. Trata-se de um estudo transversal com pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília ou no ambulatório especializado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os participantes responderam à Intuitive Eating Scale-2 (IES-2) e ao 21-Item Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21) e foram submetidos à avaliação clínica e antropométrica. Em seguida, foram divididos conforme o sexo, e suas características foram comparadas por meio dos testes apropriados. Foi considerado significativo $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do HCPA (nº 2020-0654). Foram avaliados 267 pacientes, sendo 62,1% mulheres, com média de 60 (53-65) anos, índice de massa corporal (IMC) $31,9 \pm 5,4$ kg/m², 16 $\pm$ 9 anos do diagnóstico de diabetes, índice de hemoglobinas glicadas (HbA1c) $8,5 \pm 1,5\%$ e pontuação na IES-2 de 58% (50-67). Mulheres apresentaram maior proporção de circunferência de cintura (CC) alterada (97% vs 89%), maiores valores de HbA1c ($8,7 \pm 1,5\%$ vs $8,2 \pm 1,5\%$), de lipoproteína de baixa densidade – LDL-c (105 ± 38 vs 88 ± 38) e escores de comer emocional [22(5-51)% vs 11 (0-33)%] e menor predisposição ao CI [56 (48-64)% vs 64 (53-72)%] e à reconexão com os sinais da fome [58 (42-71)% vs 67 (50-75)%] quando comparadas aos homens ($p < 0,05$ para todas as análises). Nesta amostra de pacientes ambulatoriais com DM2, as mulheres parecem comer mais em resposta às emoções, mesmo na ausência da fome, e apresentam maiores valores de HbA1c quando comparadas aos homens.

¹ Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS

³ Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS

⁴ Serviço de Nutrição e Dietética, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

INTUITIVE EATING AND METABOLIC CONTROL BETWEEN MEN AND WOMEN WITH TYPE 2 DIABETES

Aline Busanello¹, Olívia Garbin Koller¹, Vanessa Machado Menezes, Jussara Carnevale de Almeida¹⁻⁴

Caloric restriction and physical activity are recommended for weight loss in patients with type 2 diabetes (T2DM); however, the maintenance of lost weight is not always sustained. Approaches with a focus on "non-dieting" promote greater weight reduction compared to usual care, but need to be better explored in patients with T2DM. This study aimed to evaluate the possible association between intuitive eating (IE), sex, and metabolic control in patients with T2DM. This is a cross-sectional study with patients treated at the Santa Cecilia Basic Health Unit (UBS) or at the specialized outpatient clinic of the Clinical Hospital of Porto Alegre (HCPA). Participants responded to the Intuitive Eating Scale-2 (IES-2) and the 21-Item Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21) and underwent clinical and anthropometric evaluation. Then, they were divided according to sex, and their characteristics were compared by the appropriate tests. A $p < 0.05$ was considered significant. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Research and Graduate Group of HCPA (n° 2020-0654). A total of 267 patients were evaluated, 62.1% of whom were women, with a mean age of 60 (53-65) years old, body mass index (BMI) of 31.9 ± 5.4 kg/m², 16 $\pm$ 9 years after diabetes diagnosis, glycated hemoglobin index (HbA1c) of $8.5 \pm 1.5\%$, and IES-2 score of 58% (50-67). Women had a higher proportion of altered CC (97% vs 89%), higher values of HbA1c ($8.7 \pm 1.5\%$ vs $8.2 \pm 1.5\%$), low density lipoprotein – LDL-c (105 ± 38 vs 88 ± 38), and emotional eating scores [22 (5-51)% vs 11 (0-33)%]; in turn, women had lower predisposition to IE [56 (48-64)% vs 64 (53-72)%] and to reconnection with hunger signals [58 (42-71)% vs 67 (50-75)%] compared to men ($p < 0.05$ for all analyses). In this sample of outpatients with T2DM, women seem to eat more in response to emotions, even in the absence of hunger, and have higher HbA1c values compared to men.

¹ Graduate Program in Food, Nutrition, and Health, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Graduate Program in Medical Sciences: Endocrinology, UFRGS

³ Department of Nutrition, School of Medicine, UFRGS

⁴ Nutrition and Dietetics Service, Clinical Hospital of Porto Alegre, HCPA

CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM COMPORTAMENTO ALIMENTAR DISFUNCIONAL E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM NUTRICIONISTAS

Ana Luiza Mügge¹, Vinícius Suedekum da Silva², Carolina Guerini de Souza¹⁻³

Nutricionistas tendem a sofrer fortes pressões sociais sobre sua alimentação e imagem corporal em razão do seu exercício profissional, o que favorece um comportamento alimentar disfuncional e insatisfação corporal. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre conhecimento prévio (durante a graduação) sobre comportamento alimentar e comportamento alimentar disfuncional e insatisfação corporal em nutricionistas. Trata-se de um estudo transversal desenvolvido com nutricionistas de diferentes localidades. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Google Forms. Um instrumento elaborado pelos pesquisadores foi usado para coletar informações acerca do conhecimento prévio sobre comportamento alimentar (disciplinas na graduação, cursos de extensão, seminários, palestras). O comportamento alimentar foi avaliado pelo 21-Item Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-21), composto dos seguintes domínios cognitivos e comportamentais: restrição cognitiva (RC), alimentação emocional (AE) e descontrole alimentar (DA). A insatisfação com a imagem corporal foi determinada a partir do Body Shape Questionnaire (BSQ). Realizou-se análise descritiva para todos os dados, além do teste U de Mann-Whitney para avaliar os questionários. As associações entre os grupos e as demais variáveis foram analisadas pelo teste qui-quadrado. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob parecer nº 2021-0166. A amostra foi constituída por 285 nutricionistas, dos quais 71,6% relataram conhecimento prévio sobre comportamento alimentar. Não houve diferença no comportamento alimentar avaliado pelos domínios RC, AE e DA entre quem tinha ou não conhecimento prévio, tanto nas medianas dos percentuais quanto na divisão por quartis ($p > 0,05$). A frequência de indivíduos com algum grau de insatisfação corporal foi de 10,8% em quem já havia estudado comportamento alimentar e 14,8% em quem nunca tinha estudado, sem diferença estatística ($p > 0,05$). Concluiu-se que não houve associação entre ter ou não conhecimento prévio sobre comportamento alimentar e comportamentos alimentares disfuncionais e a presença de insatisfação corporal em nutricionistas.

¹ Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, UFRGS

³ Serviço de Nutrição e Dietética, – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

PREVIOUS KNOWLEDGE ABOUT EATING BEHAVIOR AND ITS ASSOCIATION WITH DYSFUNCTIONAL EATING BEHAVIOR AND BODY DISSATISFACTION IN NUTRITIONISTS

Ana Luiza Mügge¹, Vinícius Suedekum da Silva², Carolina Guerini de Souza¹⁻³

Nutritionists tend to suffer strong social pressures on their diet and body image due to their professional practice, which favors dysfunctional eating behavior and body dissatisfaction. This study aimed to test the association between prior knowledge (during graduation) about eating behavior and dysfunctional eating behavior and body dissatisfaction in nutritionists. It is a cross-sectional study developed with nutritionists from different locations. Data collection was carried out by the Google Forms platform. An instrument developed by the researchers was used to collect information on prior knowledge about eating behavior (undergraduate courses, extension courses, seminars, lectures). Eating behavior was evaluated by the 21-Item Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-21), composed of the following cognitive and behavioral domains: cognitive restriction (CR), emotional eating (EE), and uncontrolled eating (UE). Dissatisfaction with body image was determined from the Body Shape Questionnaire (BSQ). Descriptive analysis was performed for all data, in addition to the Mann-Whitney U test to evaluate the questionnaires. The associations between the groups and the other variables were analyzed by chi-square test. This study was approved by the Research Ethics Committee of the Clinical Hospital of Porto Alegre under Opinion nº 2021-0166. The sample consisted of 285 nutritionists, of whom 71.6% reported prior knowledge about eating behavior. There was no difference in the eating behavior assessed by the domains CR, EE, and UE between those who had or did not have prior knowledge, both in the medians of the percentages and in the division by quartiles ($p > 0.05$). The frequency of individuals with some degree of body dissatisfaction was 10.8% in those who had already studied eating behavior and 14.8% in those who had never studied it, without statistical difference ($p > 0.05$). No association was found between having or not prior knowledge about eating behavior and dysfunctional eating behaviors and the presence of body dissatisfaction in nutritionists.

¹ Department of Nutrition, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Graduate Program in Food, Nutrition, and Health, UFRGS

³ Nutrition and Dietetics Service, Clinical Hospital of Porto Alegre, HCPA

ORTOREXIA EM VEGETARIANOS E ONÍVOROS: DIFERENÇAS EM UMA POPULAÇÃO DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Louyze Sulzbach Damázio¹, Beatriz Botelho Jucoski¹, Fabiane Maciel Fabris¹

O número de pessoas que seguem uma dieta vegetariana aumentou em 75% no Brasil nos últimos anos. Pouco se sabe sobre a influência do vegetarianismo no comportamento alimentar, no entanto, novos estudos sugerem que um padrão de alimentação mais saudável e sua fixação com o tema podem levar a comportamentos conturbados, como a ortorexia. Não existem estudos que tenham avaliado as duas temáticas no Brasil, assim, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da ortorexia em indivíduos vegetarianos e onívoros. A pesquisa foi realizada durante o período de 31 de março de 2021 até 1 de maio de 2021, através de um questionário online disponibilizado na plataforma Google Forms, que continha questões sobre variáveis sociodemográficas e de alimentação, e por meio do questionário de avaliação de ortorexia (ORTO-15). Os dados foram apresentados em média, e a amostra foi composta de 81 vegetarianos, com idade média de $25,8 \pm 3,7$ anos, e 81 onívoros, cuja média de idade foi $25,6 \pm 4,2$ anos. Os resultados do ORTO-15 mostraram que a pontuação média dos vegetarianos foi $39,7 \pm 4$, enquanto dos onívoros foi $35,2 \pm 4$ pontos, e ambos os grupos apresentaram classificação positiva para ortorexia. A frequência de classificação da ortorexia no grupo vegetariano foi de 82,7% ($n = 67$) e em onívoros foi de 72,8% ($n = 59$), com diferença estatística de 0,01 (teste t). Conclui-se que há indicativos de que o vegetarianismo e a ortorexia podem ter relação, mas deve-se traçar clinicamente se essas semelhanças estão atreladas, ou não, a patologias ou comportamentos anormais em relação à alimentação. Por fim, ressalta-se a importância de medidas preventivas e eficazes para melhorar o relacionamento dos indivíduos com a comida, já que a maior parte da população estudada apresentou esse transtorno. Novos estudos são necessários para compreender os reais mecanismos do vegetarianismo na saúde mental, mas também em relação à ortorexia e sua prevalência na população atual.

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc

ORTHOREXIA IN VEGETARIANS AND OMNIVORES: DIFFERENCES IN A POPULATION FROM THE FAR SOUTH OF SANTA CATARINA

Louyse Sulzbach Damázio¹, Beatriz Botelho Jucoski¹, Fabiane Maciel Fabris¹

The number of people following a vegetarian diet has increased by 75% in Brazil in recent years. Little is known about the influence of vegetarianism on eating behaviors; however, new studies suggest that a healthier eating pattern and one's fixation with the topic may lead to troubled behaviors such as orthorexia. There are no studies that have evaluated the two themes in Brazil, thus, this study aimed to evaluate the prevalence of orthorexia in vegetarians and omnivores. The research was conducted from March 31, 2021 to May 1, 2021, by an online questionnaire available on the Google Forms platform, which included questions about sociodemographic and dietary variables, and by the orthorexia assessment questionnaire (ORTO-15). The data were presented on average, and the sample consisted of 81 vegetarians, with a mean age of 25.8 ± 3.7 years, and 81 omnivores, whose mean age was 25.6 ± 4.2 years. The results of ORTO-15 showed that the average score of vegetarians was 39.7 ± 4 , while that of omnivores was 35.2 ± 4 points, and both groups had a positive classification for orthorexia. The frequency of classification of orthorexia in the vegetarian group was 82.7% ($n = 67$) and in omnivores it was 72.8% ($n = 59$), with a statistical difference of 0.01 (t-test). It is concluded that vegetarianism and orthorexia may be related, but one should clinically trace whether or not these similarities are linked to pathologies or abnormal behaviors regarding food. Finally, we emphasize the importance of preventive and effective measures to improve the relationship of individuals with food, since most of the studied population presented this disorder. New studies are needed to understand the real mechanisms of vegetarianism in mental health, but also concerning orthorexia and its prevalence in the current population.

¹ University of the Far South of Santa Catarina, Unesc

PROJETO ALIMENTE: PRÁTICA DE HATHA YOGA PARA MELHORIA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CAMPO BOM (RS)

Laura Fritsch de Fraga¹, Caroline da Rosa¹, Daiane Weber¹,
Fabiana Mewius¹

Para que os resultados em saúde dos pacientes acompanhados pelo Serviço de Nutrição sejam alcançados, são necessárias mudanças nas suas práticas alimentares. No entanto, tem-se observado cada vez mais a influência negativa de emoções e pensamentos desafiadores sobre o comportamento alimentar dos pacientes, afastando-os dos resultados desejados. Diversas pesquisas científicas têm confirmado os efeitos benéficos do uso da prática de ioga sobre os problemas de ordem emocional e mental, como ansiedade, depressão, estresse, e sobre a produção de um estado de bem-estar, alegria e serenidade nos praticantes, elementos importantes para escolhas alimentares mais saudáveis. Nesse contexto, buscou-se descrever a experiência da associação de práticas de Hatha Yoga ao tratamento nutricional dos pacientes acompanhados pelo Serviço de Nutrição no âmbito da atenção básica em saúde do município de Campo Bom (RS) que apresentam dificuldades para mudar seus comportamentos alimentares devido, sobretudo, a fatores emocionais/mentais. Trata-se de um relato de experiência acerca do Projeto AliMente, desenvolvido para melhorar os resultados em saúde alimentar e nutricional através do uso de práticas de ioga. Os pacientes encaminhados realizaram por quatro meses práticas presenciais e semanais de 80 minutos de Hatha Yoga, guiadas por uma instrutora. As aulas foram gravadas e disponibilizadas via YouTube para a realização remota, conforme orientações fornecidas no encontro presencial. Antes e depois de cada prática, foi aberto um espaço de diálogo e de suporte emocional aos participantes. Estes receberam um questionário de avaliação das aulas após concluírem no mínimo três delas. A prática de Hatha Yoga em associação ao tratamento nutricional convencional demonstrou-se eficaz na melhoria da condição física e da regulação emocional e mental dos participantes, impactando o comportamento alimentar destes, que é essencial para o controle dos exames laboratoriais, do peso e de outros resultados em saúde que o tratamento nutricional se propõe a alcançar.

¹ Secretaria de Saúde do
Município de Campo Bom

ALIMENTE PROJECT: HATHA YOGA PRACTICE TO IMPROVE THE EATING BEHAVIOR OF PATIENTS MET BY THE NUTRITION SERVICE IN PRIMARY HEALTH CARE IN CAMPO BOM (RS)

Laura Fritsch de Fraga¹, Caroline da Rosa¹, Daiane Weber¹,
Fabiana Mewius¹

For the health results of patients monitored by the Nutrition Service to be achieved, changes in their eating practices are necessary. However, the negative influence of challenging emotions and thoughts on the eating behavior of patients has been increasingly observed, moving them away from the desired results. Several scientific researches have confirmed the beneficial effects of the use of yoga practice on emotional and mental problems, such as anxiety, depression, stress, and on the production of a state of well-being, joy, and serenity in practitioners, important elements for healthier food choices. In this context, we sought to describe the experience of associating Hatha Yoga practices with the nutritional treatment of patients followed by the Nutrition Service in the scope of primary health care in the city of Campo Bom, Rio Grande do Sul, who have difficulties to change their eating behaviors due, above all, to emotional/mental factors. This is an experience report about the AliMente Project, developed to improve food and nutritional health outcomes by the use of yoga practices. The referred patients performed face-to-face and weekly practices of 80 minutes of Hatha Yoga, during four months, guided by an instructor. The classes were recorded and made available via YouTube for remote realization, according to guidelines provided in the face-to-face meeting. Before and after each practice, a space for dialogue and emotional support was opened to the participants. They received a questionnaire to evaluate the classes after completing at least three of them. The practice of Hatha Yoga in association with conventional nutritional treatment has been effective in improving the physical condition and emotional and mental regulation of the participants, impacting their eating behavior, which is essential for the control of laboratory tests, weight, and other health outcomes that the nutritional treatment aims to achieve.

¹ Department of Health of the Municipality of Campo Bom

RELAÇÃO ENTRE O COMER INTUITIVO E O PADRÃO DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR DISFUNCIONAL EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM DIABETES MELITO TIPO 2

Ana Carolina Freitag¹, Olívia Garbin Koller², Vanessa Machado Menezes³, Jussara Carnevale de Almeida^{4,5}

A perda de peso auxilia na melhora do controle metabólico de pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2), a longo prazo, contudo, a manutenção da perda de peso promovida por programas estruturados nem sempre é evidenciada. Abordagens focadas na "não dieta" têm sido propostas, mas precisam ser melhor exploradas em indivíduos com DM2. O objetivo deste estudo foi avaliar a possível associação entre o comer intuitivo (CI) e o padrão de comportamento alimentar disfuncional em pacientes ambulatoriais com DM2. Transversalmente, os pacientes foram submetidos à avaliação clínica e de comportamento alimentar por meio da aplicação da Intuitive Eating Scale-2 (IES-2) e do 21-Item Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21). Padrões de comportamento alimentar foram determinados por análise de *cluster* a partir das questões do TFEQ-R21, e suas características foram comparadas utilizando os testes apropriados. Modelos de regressão linear foram construídos para investigar a associação entre os padrões de comportamento alimentar e os desfechos de saúde (variável dependente), com ajuste para variáveis confundidoras. Foi considerado significativo $p < 0,05$ (bi-caudal). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 2020-0654). Avaliaram-se 238 pacientes, sendo: 61,3% mulheres, com média de 61 (53-65) anos, tempo de diagnóstico do diabetes de 16 ± 10 anos e índice de hemoglobinas glicadas (HbA1c) de $8,5\% \pm 1,5$. Dois padrões de comportamento alimentar foram identificados: pacientes com "restrição cognitiva" e pacientes com comportamento alimentar disfuncional (comer emocional/descontrole alimentar). Pacientes com padrão de comportamento disfuncional eram mais jovens, usavam mais antidepressivos, apresentaram maiores valores de glicose em jejum, HbA1c, triglicerídeos e índice de massa corporal (IMC), e menores escores na IES-2 ($p < 0,05$ para todas as análises). Esse padrão foi associado a menor predisposição ao comer intuitivo ($\beta = -19,08$; IC95% $-22,3$; $-15,85$) e maiores valores de IMC ($\beta = 2,38$; IC95% $0,70$; $4,06$), após ajuste para idade, sedentarismo e uso de antidepressivos. Nesta amostra de pacientes ambulatoriais com DM2, o comportamento alimentar disfuncional foi associado a menor predisposição ao CI e maiores valores de IMC.

¹ Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

² Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, UFRGS

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS

⁴ Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS

⁵ Serviço de Nutrição e Dietética, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

RELATIONSHIP BETWEEN INTUITIVE EATING AND DYSFUNCTIONAL EATING BEHAVIOR PATTERN IN OUTPATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS

Ana Carolina Freitag¹, Olívia Garbin Koller², Vanessa Machado Menezes³, Jussara Carnevale de Almeida^{4,5}

Weight loss helps to improve the metabolic control of patients with type 2 diabetes mellitus (T2DM) in the long term; however, the maintenance of weight loss promoted by structured programs is not always evidenced. Approaches focused on "non-dieting" have been proposed, but need to be better explored in individuals with T2DM. This study aimed to evaluate the possible association between intuitive eating (IE) and the pattern of dysfunctional eating behavior in outpatients with T2DM. Cross-sectionally, the patients were submitted to clinical and eating behavior assessment by the application of The Intuitive Eating Scale-2 (IES-2) and the 21-Item Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21). Patterns of eating behavior were determined by *cluster* analysis from the questions of the TFEQ-R21, and its characteristics were compared using the appropriate tests. Linear regression models were constructed to investigate the association between eating behavior patterns and health outcomes (dependent variable), with adjustment for confounding variables. $p < 0.05$ (two-tailed) was considered significant. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Research and Graduate Group of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 2020-0654). We evaluated 238 patients, as follows: 61.3% women, with mean age of 61 (53-65) years old, time of diabetes diagnosis of 16 ± 10 years, and glycated hemoglobin index (HbA1c) of $8.5\% \pm 1.5$. Two patterns of eating behavior were identified: patients with "cognitive restriction" and patients with dysfunctional eating behavior (emotional eating/lack of food control). Patients with dysfunctional behavior pattern were younger; used more antidepressants; had higher fasting glucose, HbA1c, triglycerides, and body mass index (BMI) values; and had lower scores on IES-2 ($p < 0.05$ for all analyses). This pattern was associated with lower predisposition to intuitive eating ($\beta = -19.08$; 95%CI -22.3; -15.85) and higher BMI values ($\beta = 2.38$; 95%CI 0.70; 4.06), after adjusting for age, sedentary lifestyle, and use of antidepressants. In this sample of outpatients with T2DM, dysfunctional eating behavior was associated with lower predisposition to IE and higher BMI values.

¹ Nutrition Course, School of Medicine, Federal University of Rio Grande do Sul, UFRGS

² Graduate Program in Food, Nutrition, and Health, UFRGS

³ Graduate Program in Medical Sciences: Endocrinology, UFRGS

⁴ Department of Nutrition, School of Medicine, UFRGS

⁵ Nutrition and Dietetics Service, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Stefannie Brehm Mendes¹, Vivian Cristine Luft¹

Os transtornos alimentares (TAs) são quadros psiquiátricos caracterizados por disfunções na alimentação e/ou comportamentos alimentares que levam a prejuízos à saúde física, psicológica e social. O objetivo desta revisão foi avaliar se cursar Nutrição tem relação com a ocorrência de TAs ou sintomas de TAs. Foi realizada busca no PubMed associando descritores sinônimos de transtornos alimentares, nutrição e estudantes. Dos 173 artigos resultantes da busca, 22 atenderam aos critérios de elegibilidade: estudos com estudantes universitários de Nutrição e avaliação da ocorrência de TA. Alguns estudos apontaram que, de fato, há relação entre ser aluno do curso de Nutrição e apresentar transtorno alimentar. Outros artigos não encontraram diferenças no risco de desenvolver TA entre cursos, sugerindo que outras razões preexistentes contribuem para maior prevalência observada. Ortorexia – que é um comportamento alimentar disfuncional – e insatisfação com a imagem corporal – que é um sintoma de transtorno alimentar – parecem surgir mais frequentemente durante o curso de Nutrição, em especial entre estudantes do sexo feminino. Embora os achados confirmem a relação entre o curso de Nutrição e a ocorrência de TA em seus alunos, não se pode afirmar a temporalidade e, portanto, a causalidade dessa relação, necessitando de mais estudos para maior compreensão dos mecanismos envolvidos que a explicam. A principal implicação desta revisão é alertar para a real possibilidade da maior ocorrência de TAs em estudantes de Nutrição, dando ênfase aos impactos negativos na vida – pessoal, estudantil e profissional – dessas pessoas e de outros, principalmente seus futuros pacientes.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

EATING DISORDERS IN NUTRITION STUDENTS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Stefannie Brehm Mendes¹, Vivian Cristine Luft¹

Eating disorders (ED) are psychiatric conditions characterized by dysfunctions in feeding and/or eating behaviors that lead to damage to physical, psychological, and social health. This review aimed to evaluate whether attending the Nutrition course is related to the occurrence of ED or symptoms of ED. A PubMed search was performed associating synonymous descriptors of eating disorders, nutrition, and students. Of the 173 articles resulting from the search, 22 met the eligibility criteria: studies with university students of Nutrition and evaluation of the occurrence of ED. Some studies have pointed out that, in fact, there is a relationship between being a student in a nutrition course and having an eating disorder. Other articles found no differences in the risk of developing ED between courses, suggesting that other pre-existing reasons contribute to the higher prevalence observed. Orthorexia—which is a dysfunctional eating behavior—and dissatisfaction with body image—which is a symptom of an eating disorder—appear to arise more frequently during the nutrition course, particularly among female students. Although the findings confirm the relationship between the nutrition course and the occurrence of ED in the students, one cannot confirm the temporality and, therefore, the causality of this relationship, requiring further studies to better understand the mechanisms involved that explain it. The main implication of this review is to alert to the real possibility of a greater occurrence of ED in nutrition students, emphasizing the negative impacts on the lives—personal, student, and professional—of these people and others, especially their future patients.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

TRANSTORNOS ALIMENTARES, INSATISFAÇÃO CORPORAL E MÍDIAS SOCIAIS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Louyse Sulzbach Damázio¹, João Pedro de Souza Zilli¹, Eduarda Botelho Frutuoso¹, Alexandra Ioppi Zugno¹

São considerados transtornos alimentares (TAs) aqueles relacionados à alimentação que resultam na alteração do consumo ou da absorção de alimentos, comprometendo de forma significativa a saúde física e psicossocial. Esses transtornos são influenciados por diversos aspectos, em especial pelas mídias sociais, que participam ativamente da formação e do desenvolvimento dos indivíduos, moldando comportamentos e interação social. Assim, a proposta deste estudo foi avaliar o uso da internet através do questionário Internet Addiction Test (IAT); rastrear o risco de TAs por meio do questionário 26-Item Eating Attitude Test (EAT-26); e reconhecer o grau de insatisfação corporal da amostra através do Body Shape Questionnaire (BSQ), em uma amostra de indivíduos adultos residentes no extremo sul catarinense. A amostra desta pesquisa foi composta de 194 indivíduos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) rastreados para transtornos alimentares durante o período de julho de 2021 até janeiro de 2022. O estudo foi realizado de forma virtual mediante a aplicação de questionários pela plataforma Google Forms. Na amostra, 39,7% dos participantes apresentaram algum grau de insatisfação corporal, 40,2% revelaram comportamentos de risco para desenvolvimento de TAs e 10,8% demonstraram uso problemático da internet. Dessas pessoas com utilização exagerada da web, 71,4% apresentaram risco de progredir para o grupo de distúrbios psiquiátricos ($p = 0,02$). Os resultados mostram que 100% dos pacientes com insatisfação corporal grave possuem risco de desenvolver TA ($p < 0,001$). Os dados da pesquisa permitem concluir que há associação entre uso de internet, risco para o desenvolvimento de TAs e insatisfação corporal entre os participantes do estudo. Ressalta-se a importância de mais estudos sobre a prevalência de distúrbios alimentares, especialmente os relacionados com o uso da internet, o que permitiria elucidar a forma como as mídias sociais influenciam os corpos e o comportamento alimentar da sociedade.

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc

EATING DISORDERS, BODY DISSATISFACTION, AND SOCIAL MEDIA: AN OBSERVATIONAL STUDY

Louyse Sulzbach Damázio¹, João Pedro de Souza Zilli¹, Eduarda Botelho Frutuoso¹, Alexandra Ioppi Zugno¹

Eating disorders (EDs) are those related to food that result in altered consumption or absorption of food, significantly compromising one's physical and psychosocial health. These disorders are influenced by several aspects, especially by social media, which actively participate in the formation and development of individuals, shaping behaviors and social interaction. Thus, this study aimed to evaluate internet use by the Internet Addiction Test (IAT) questionnaire; track the risk of EDs by the 26-Item Eating Attitude Test (EAT-26) questionnaire; and recognize the degree of body dissatisfaction of the sample by the Body Shape Questionnaire (BSQ), in a sample of adults living in the far south of Santa Catarina. The sample of this research was composed of 194 individuals from the Association of Municipalities of the Carboniferous Region (AMREC), screened for eating disorders during the period from July 2021 to January 2022. The study was conducted online by the application of questionnaires, using the Google Forms platform. In the sample, 39.7% of the participants presented some degree of body dissatisfaction, 40.2% revealed risk behaviors for the development of EDs, and 10.8% showed problematic use of the internet. Of those with excessive internet use, 71.4% were at risk of progressing to the psychiatric disorders group ($p = 0.02$). The results show that 100% of patients with severe body dissatisfaction have a risk of developing EDs ($p < 0.001$). The research data allow us to conclude that there is an association between internet use, risk for the development of EDs, and body dissatisfaction among the study participants. We emphasize the importance of further studies on the prevalence of eating disorders, especially those related to the use of the internet, which would allow to elucidate the way in which social media affects the bodies and eating behavior of society.

¹ University of the Far South of Santa Catarina, Unesc